ANO 34.º SÁBADO, 18 DE SETEMBRO DE 1954 N.º 11.420

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO
DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

NO CONSELHO DA EUROPA

Spaak denunciou o perigo da Europa ficar isolada *em face da ameaça soviética*

ESTRASBURGO, 18—A sessão da Assembleia Consultiva do Conselho da Europa começou ás 10 horas sob a presidencia de Guy Mollet. O primeiro a falar foi o senador italiano Galletto, que pediu aos colegas para nunca perderem de vista o perigo comunista que ameaça o mundo ocidental.

A seguir, o trabalhista britanico Callaghan afirmou que o perigo de agressão da parte do bloco soviético desapareceu. Há possibilidades de negociação com o Leste e não é conveniente nem desejável proceder ao rearmamento da Alemanha.

Depois, cumprimentado por Guy Mollet, como «o melhor dos nossos Europeus», Paul-Henri Spaak começou a falar. Disse, nomeadamente: «As ideias emitidas ontem fizeram-nos recuar cinco anos. O voto do Parlamento francês nada resolveu. «Há que rearmar a Alemanha ou não?». Pergunta crucial que prefigura toda a politica do Ocidente.

«Em lugar de pensarmos sempre em 1870, 1914 e 1939, isto é, no que nos divide, vamos mais longe para encontrar tudo o que nos prende... A secular polémica franco-alemã deixou de ter importancia, uma vez que os Franceses e Alemães estão do mesmo lado da barricada no conflito entre Leste e Oeste».

«Cuidado!—exclamou Spaak—acentuando que falava na qualidade de ministro dos Negócios Estrangeiros—que não seja o fim do Pacto do Atlantico ou, quando menos, a sua modificação profunda. Os Estados Unidos da América não vêem a defesa do Ocidente sem a contribuição das divisões alemãs. Se a Alemanha não for rearmada, os Estados Unidos retirarão as suas tropas da Europa. Já nos avisaram disso... A paciência dos Americanos está exausta. Quando nos dizem N. A. T. O., nós respondemos C. E. D. Quando aceitam a C. E. D., nós respondemos N. A. T. O.

«Da parte dos Estados Unidos, não se trata de «bluff» nem de chantagem. Os nossos pequenos territórios não são indispensáveis a uma estratégia periférica postulada pela retirada das tropas americanas. E se os Americanos se forem embora, os Ingleses irão também. Ficaremos entre nós. Marcharão os exércitos russos sobre a Europa assim abandonada? Não o creio. O que temo, não é a guerra, mas a decadencia e o fim da Europa.

«É preciso rearmar a Alemanha. Mas como? Tinhamos a escolha entre uma

(Continua na ultima página)

Lord Ismay, com sua esposa, á chegada ao aeroporto da Portela

Lord Ismay chegou esta tarde a Lisboa

e declarou-se muito satisfeito por voltar a Portugal

Em avião especial, procedente de Paris, que aterrou antes da hora prevista, chegou hoje a Lisboa, cerca das 13 e 30, a convite do Governo português, lord Ismay, secretário-geral da N. A. T. O. e vice-presidente do Conselho do Atlantico, que como noticiámos vem assistir á abertura da exposição documental sobre a Aliança Atlantica, que será inaugurada pelo sr. prof. dr. Paulo Cunha, ministro dos Negócios Estrangeiros, na segunda-feira, ás 17 horas, no largo que foi ocupado pela Praça da Figueira.

Lord Ismay é acompanhado, além de sua esposa, pelos srs. Chadwick, Trembley, Carrell, Petrot, Cedrenic, respectivamente delegados da Inglaterra, Canadá, Estados Unidos, França e Itália, no Comité de Informação da N. A. T. O.; Thissen, Cherafas, Hedman e Olcay, membros do Secretariado Internacional da N.A.T.O.; Chris Acker, do mesmo comité e secretários e ainda dos srs. Geoffrey Parsons, director de Informação. No mesmo avião, chegou também o sr. embaixador Conde de Tovar, delegado permanente de Portugal junto do Conselho do Atlantico em Paris, e drs. Calvet de Magalhães e Mendonça Cunha, da D. E. L. N. A. T. O.

Na plataforma do aeroporto encontrava-se a guarda de honra, constituida por uma companhia a três pelotões do Batalhão de Metralhadoras 1, com bandeira e banda de musica, sob o comando do capitão Bastos e junto da porta principal numerosas entidades oficiais portuguesas e estrangeiras. Pouco depois do avião ter parado, defronte da entrada principal, dirigiram-se para junto do apa-

(Continua na página central)

Mais um noivado de principes

que se anuncia:

Maria Pia de Saboia e Christiano de Hanovr

PRINCESA MARIA PIA

Ainda há, neste mundo inquieto e perturbado, um lugarzinho para a bisbilhotice indiscreta, atenta aos problemas mais íntimos, de algumas figuras que, por quaisquer circunstancias especiais, não se conseguer perder entre a multidão anónima dos que têm a sorte de viver sozinhos as suas horas de alegria ou de tristeza. O amor, tema de eterna predilecção de curiosidade humana, constitui ainda um motivo que frequentemente traz para o noticiário internacional os nomes aparentados com algumas famílias reais.

Depois de insistentes boatos sobre as indiscrições de uma gentil figura de princesa, que goza de particular simpatia no Mundo, coube agora a vez a Maria Pia, a mais velha das três filhas do ex-rei Humberto II de Itália e da princesa Maria José da Bélgica, que no próximo dia 23 completa 20 anos de idade.

A sua vida, apesar dos poucos anos que a

(Continua na página central)

A Assembleia da O. N. U. que se reune na segunda-feira *decorrerá sob o signo da Asia*

NAÇÕES UNIDAS, 18.—A IX sessão da Assembleia Geral da O. N. U., que será inaugurada na próxima terça-feira, decorrerá, segundo se crê, sob o signo da Ásia. Isto explica o facto dos Estados Unidos apoiarem a candidatura do principe Wai Thay Akon, delegado do Sião, para presidente da Assembleia. Contudo, a menos que haja alguma surpresa, não se crê que qualquer dos grandes problemas asiáticos venha a ser solucionado durante esta sessão.

Com efeito, o problema da representação da China Popular será de novo posto de parte. Parece que houve um acordo tácito entre os Estados Unidos e a Grã-Bretanha para que esta questão não seja por enquanto discutida.

Não é também de esperar que qualquer decisão politica seja por agora tomada quanto ao problema coreano, tradicionalmente inscrito na ordem do dia da Assembleia. A Conferência de Genebra demonstrou claramente que era impossível, de momento, obter qualquer progresso para a unificação do país.

Haverá provávelmente um debate sobre a Indochina, a favor da proposta da Austrália, que recomenda a admissão do Laos e do Camboja ás Nações Unidas. Os Ocidentais tencionam, porém, limitar a discussão da proposta, não havendo, por isso, grande esperança de que o problema seja resolvido pela afirmativa.

Outro problema asiático, que é o da presença das tropas nacionalistas chinesas em território da Birmania, será de novo evocado.

(Continua na ultima página)

Vai aos Estados Unidos

o ministro das Finanças do Brasil

WASHINGTON, 18. — O ministro das Finanças do Brasil, Eugénio Gudin, virá de avião a Washington para conversações, nos próximos dias, segundo anunciou a noite passada a embaixada brasileira. Funcionários da embaixada disseram que não podiam confirmar notícias sobre se ele tencionava negociar um empréstimo americano.

Em Nova York, foram oficialmente desmentidos por Mário da Camara, chefe da delegação da Tesouraria Brasileira, rumores de desvalorização do cruzeiro. — (Reuter).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

DIZ O MÉDICO...

Pão e leite à vontade do freguês...

pelo **dr. Augnsto d'Esaguy**

A mecanica da vida moderna, as necessidades sempre crescentes de maior e mais perfeita adaptação ao meio, o constante e progressivo aperfeiçoamento dos estudos da alimentação, e da nutrição modificaram quase por completo os vastos conhecimentos adquiridos pelo homem nas ultimas décadas. Deu-se uma profunda e estranha revolução, estranha e inesperada.

Mayow e Laplace, Lavoisier e Magendie, Bidder e Schmidt, Carl Voit e Lunin, Bertrand e Claude Bernard, Pasteur, Rubner e Richet, Dobson e Chevreul são os pioneiros, que dentro dos seus campos de acção, mais contribuiram para o desen-

(Continua na 4.ª página)

Vida mundana

CASAMENTOS

Na «Vivenda Encarnação e Silva», de Alcobaça, residencia de seus pais, realizou-se hoje o casamento do sr. Artur da Encarnação e Silva, chefe da contabilidade da C. P., com a sr.ª D. Lídia Rodrigues Serra, de Lisboa. Serviram de padrinhos da noiva o pai do noivo, sr. António Encarnação e Silva, abastado lavrador e proprietário, e a irmã deste, sr.ª D. Alice Abel Silva de Almeida Correia, esposa do agricultor sr. Almeida Correia, e por parte do noivo, o comerciante da praça de Lisboa, sr. José Fernandes Martins e sua esposa, sr.ª D. Maria da Encarnação e Silva Martins.

Os noivos, que fixam residencia em Lisboa, seguiram para o Norte em viagem de nupcias.

—Efectuou-se o enlace matrimonial da sr.ª D. Maria Helena Patricio Alves Ferreira Aranda, filha da sr.ª D. Lucrécia Formosinho Patricio Alvares Ferreira de Aranda e do sr. Luis Aranda, com o sr. Alvaro Marques Dias, funcionário da Companhia de Seguros «A Social», filho da sr.ª D. Julia Marques Dias e do sr. capitão António Gonçalves Dias.

Paraninfaram o acto, por parte da noiva, a sr.ª M. Halpern e seu esposo o sr. Armando Halpern, e, por parte do noivo, a sr.ª D. Filomena Dias Costa Gomes e o sr. tenente-coronel Firmo Gambini Costa Gomes.

Em casa do pai da noiva reuniram-se os convidados, entre os quais os directores da Companhia de Seguros «A Social», muitos funcionários amigos do noivo e ainda os srs. dr. J. Maria Godinho, da Universidade Técnica, dr. Nobre Cartaxo, comodoro Carlos Henriques, João Lopes da Fonseca, dr. Gastão das Neves Carneiro, Francisco Gonçalves Dias, D. Gita Machado, Manuel Figueiras, Eduardo Frias e Carlos Robalo dos Santos, etc.

Na «corbeille» dos noivos viam-se lindas e valiosas prendas. Os noivos foram passar a «lua de mel» a Coimbra.

EM VIAGEM

Regressou da Irlanda a menina Maria Isabel Guerra Junqueiro Sarmento Rodrigues, filha do sr. comandante Sarmento Rodrigues, ministro do Ultramar, que partiu para Freixo de Espada á Cinta, acompanhada da sua amiga, miss Patricia Mungovan, que com ela veio passar as férias a Portugal.

—Com sua esposa, regressou de Paris o sr. António da Silva Braga, proprietário da casa «Gardénia», do Chiado.

O Ritz Club

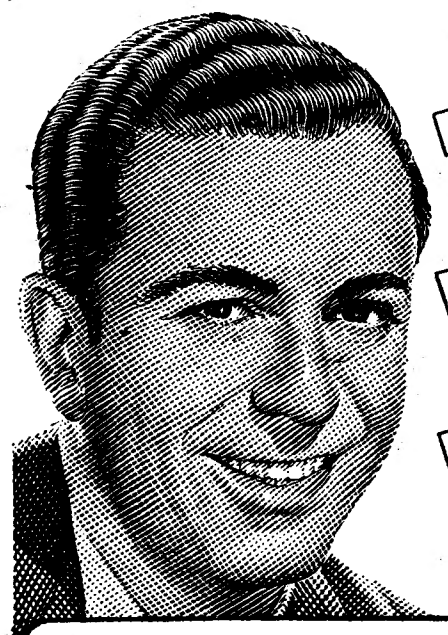
já inaugurou a época de Inverno com um programa estupendo que todas as noites se exibe entre estrondosos aplausos

Teve foros de acontecimento mundano a festa da inauguração da época de Inverno no Ritz Club, o elegante «dancing» da Rua da Glória. Acorreu ali a mais distinta sociedade lisboeta que felicitou a empresa pelos melhoramentos introduzidos nos salões e que tornaram o Ritz uma das mais confortáveis e vistosas casas do género, existentes na capital. Desde então todas as noites tem sido um êxito de enchentes, o que não admira se dissermos que a excelente orquestra TROPICAL BOYS com o seu famoso cantor-animador Alfredo Lopes, faz parte do maravilhoso programa, em que também se estreia o Trio Murillo, nos seus estonteantes bailados flamencos, acompanhados pelo rei da guitarra gitana António Murillo. Temos ainda um galante friso de formosas bailarinas componentes do endiabrado BALLET MARUJA HERRERO, que constituem um sucesso marcante, do folclore espanhol e as graciosas artistas MATILDE MUÑOZ, nas suas fascinantes canções e PERLA DE LEVANTE, nos seus incomparáveis numeros de canto e baile, que empolgam o publico entre estrondosos e entusiásticos aplausos.

Para completarmos esta breve noticia, chamamos a atenção do leitor para as deliciosas ceias servidas no salão privativo do restaurante, decorado com motivos tipicos e que lhe dão um ambiente de bem estar—e de novidades inexcediveis. Além de tudo isto, as ceias são confeccionadas a primor por um dos mais apreciados mestres de cozinha portuguesa, muito conhecido e popularizado no meio culinário.

BRYLCREEM

dá brilho ao cabelo



PORQUE

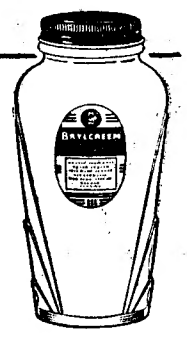
O BRYLCREEM conserva o cabelo macio, lustroso e com aspecto natural durante todo o dia.

PORQUE

BRYLCREEM não contém cóla, sabão, alcool ou goma — e dá vida ao cabelo seco,

PORQUE

BRYLCREEM doma perfeitamente o cabelo, sem engordurar.



Terá cabelo lustroso e com vida, usando Brylcreem, o produto que contém tónicos excelentes e óleos naturais puros — óleos que são emulsionados para não engordurarem o cabelo. Dê todas as manhãs uma massagem à cabeça com Brylcreem e verificará como doma o cabelo sem o deixar desagradàvelmente gorduroso. Peça Brylcreem o produto ideal para o cabelo.

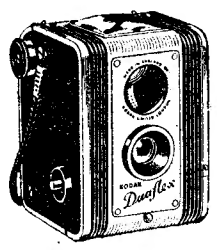
BRYLCREEM

O PRODUTO IDEAL PARA O CABELO

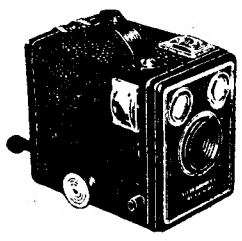
Guarde para sempre esses sorrisos!

Não perca esses instantes incomparáveis da avó e do neto! Basta carregar no botão do seu aparelho Kodak e para sempre ficarão fixados esses maravilhosos momentos. Tenha sempre à mão o seu aparelho Kodak... ele faz parte da família.

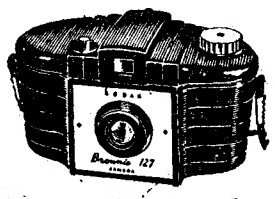
Visite o seu revendedor Kodak e escolha a máquina que lhe convém.



KODAK DUAFLEX — Mostra o motivo a fotografar. Tira 12 fotografias 6×6.



KODAK BROWNIE SIX-20 — Modelo muito económico. 8 lindas fotos 6×9.



KODAK BROWNIE 127 — De manejo facílimo, faz 8 fotografias, formato 4×6,5

Kodak

KODAK PORTUGUESA LTD. — R. Garrett, 33 — Lisboa

DESPORTEX

SUPERBUS

CHAMPION

SUPER-CHAMPION

SUPER-SPORT

TECIDOS SUPERBUS EXCLUSIVOS

ENCONTRAM-SE NAS BOAS

ALFAIATARIAS

E ESTABELECIMENTOS CONGÉNERES

RESTAURANTE - CASTANHEIRA

ESTRADA DA TORRE, 77-A — LUMIAR — Telefone 779168

NO RESTAURANTE

Todos os dias: Menus variadíssimos

AOS DOMINGOS: Almoços e Jantares abrilhantados pela «ORQUESTRA RIVIERA»,

NO CINEMA

SABADO, 18 — «Fronteiras Humanas» e «O Pequeno Egípto». (para indivíduos com mais de 13 anos)

DOMINGO 19 — «Noites Moscovitas» — (para indivíduos com mais de 13 anos)

ASSEMBLEIAS GERAIS

Foram eleitos os novos corpos gerentes do Clube Estefania, ficando a presidir, á assembleia geral, o sr. dr. Eduardo Martins Godinho; ao conselho consultivo de recurso, o sr. dr. Joaquim Roque do Vale; á direcção, o sr. Mário de Almeida; e ao conselho fiscal, o sr. Francisco Jorge Godinho.

FÉRIAS EM OUTUBRO

PREÇOS ESPECIAIS NO

MAR-LINDO

ABERTO ATÉ 31 DE OUTUBRO

PRAIA DE SANTA CRUZ TEL. 6

Leiam o «SEMPRE FIXE»

LEITURA DE SÁBADO * LEITURA DE SÁBADO * LEITURA DE SABADO * LEITURA DE SÁBADO * LEITURA DE SÁBADO * LEITURA DE SABADO *

ANTOLOGIA DO CONTO POLICIAL

LEITURA DE SABADO * LEITURA DE SABADO * LEITURA DE SABADO * LEITURA DE SÁBADO * LEITURA DE SABADO * LEITURA DE SABADO *

O quadro roubado

Condensação do conto de *Jacques Futrelle*

MATHEW KALE ganhara cinquenta milhões de dólares, com óleos lubrificantes, após o que começou a dedicar-se ás belas-artes. Aquilo fora bastante simples: ele tinha o dinheiro e o Velho Continente tinha os grandes mestres. O método de compra era, em si próprio, cheio de simplicidade. Havia cinco mil metros quadrados de parede na sua marmórea mansão que precisavam de ser preenchidos e, por isso, comprou mais ou menos, cinco mil metros de quadros. Alguns eram bons, outros sofríveis e a grande maioria eram maus. O principal quadro da colecção era um Rubens que havia comprado em Roma por cinquenta mil dólares.

Pouco tempo depois de ter adquirido a colecção, Kale decidiu introduzir algumas modificações na sala onde estavam os quadros. Para tal, retirou-os de lá e armazenou-os no salão de baile. Entretanto, ele e a familia hospedaram-se num hotel próximo.

Foi lá que Kale encontrou Jules Lesseps. Este era o verdadeiro tipo de francês. Era nervoso, rápido e ágil e, em conversa com Kale, disse-lhe, confidencialmente, ser não só um razoável pintor, mas também um bom conhecedor das obras-primas. Cheio de orgulho pelo tesouro que possuia, Kale fez todos os esforços para mostrar a Lesseps a sua colecção.

Quando foi levado ao amplo salão de baile, os olhos do francês brilharam de prazer, como sempre acontece a um artista em face de boas obras de arte. Com as suas próprias mãos, Kale levantou o precioso Rubens e suspendeu-o em frente do francês, mas ficou desapontado por Lesseps não se mostrar particularmente entusiasmado.

—Mas, trata-se de um Rubens!—exclamou ele.

—Sim, estou vendo.—Replicou Lesseps.

—Custou-me 50.000 dólares.

—Talvez não valha tanto... — e encolheu os ombros e virou as costas ao quadro.

Kale olhou-o com desgosto.

—Não gosta dele?—perguntou.

—Muitissimo—replicou Lesseps—mas já o tinha visto, em Roma, precisamente uma semana antes de você o adquirir.

Continuavam passeando em frente dos quadros e, por fim, pararam para observar um Whistler. Era uma aguarela da famosa série do Tamisa. A face de Lesseps irradiou excitação e, várias vezes, desviou a vista para o Rubens, como que a comparar, mentalmente, a obra moderna com a magistral técnica do pintor antigo.

Kale estranhou o silêncio dele.

—Não tenho em grande conta este quadro—explicou.—Custou-me apenas 5.000 dólares. Que pensa dele?

—Acho que é simplesmente maravilhoso. E' a essência, o superlativo das obras de Whistler. Gostaria, se fosse possivel, de fazer uma cópia dele.

Kale estava lisongeado.

—Mas, certamente,—replicou.—Vou mandá-lo levar para o hotel e você pode...

—Não, não!—interrompeu Lesseps. —Não quero, de modo algum, aceitar a responsabilidade de ter o quadro em meu poder. Mas se quiser dar-me autorização para vir aqui... a sala é grande, arejada e bem iluminada... e, além disso bastante sossegada.

—Como quiser—disse Kale, magnanimo.—Apenas pensei que a outra maneira fosse mais cómoda para si.

Lesseps colocou uma das mãos no braço do milionário.

—Meu caro amigo, se estes quadros fossem meus, não experimentaria instalar aqui quem quer que fosse. Esta colecção deve-lhe ter custado...

—Seiscentos e oitenta e sete mil dólares—apressou-se Kale a dizer, com orgulho.

—E, por certo, devem estar bem guardados na sua ausência.

—Há 20 criados na casa e três deles não fazem outra coisa senão vigiar esta sala. Ninguém pode entrar ou sair senão pela porta de que nos servimos. As outras estão fechadas e trancadas. Não senhor, ninguem poderá levar consigo qualquer coisa desa sala.

—Excelente, excelente!—disse Lesseps, com admiração.—Um ladrão esperto, no entanto, podia tirar um quadro de valor, o Rubens por exemplo, enrolá-lo, escondê-lo debaixo do casaco e fugir.

Kale riu e abanou a cabeça.

Alguns dias mais tarde, no hotel, Lesseps voltou a trazer á baila o assunto da cópia do Whistler.

No dia da primeira sessão, Kale acompanhou Lesseps ao salão de baile. Este indicou o Rubens, cuidadosamente encostado aos outros quadros.

—Realmente, sr. Kale—protestou—este quadro é demasiado valioso para ser assim abandonado. Se o sr. disser aos criados que tragam alguns panos, envolve-lo-ei e colocá-lo-ei em cima desta mesa, distante do chão. Suponha que havia ratos aqui?

Kale agradeceu e, por fim, o quadro foi cuidadosamente embrulhado e colocado fora do alcance do perigo.

Três dias mais tarde, Kale encontrou o artista ainda agarrado ao trabalho.

—Espero não o incomodar?

—De modo algum — disse Lesseps — Está práticamente pronto. Veja.

O milionário passou a vista da cópia para o original.

—Mas, está estupendo! — exclamou.

Foi tudo quanto disseram sobre o assunto. Voltaram juntos para o hotel. O artista levava debaixo do braço a sua cópia de Whistler, frouxamente enrolada.

Uma semana depois, terminadas as obras na galeria, Lesseps ofereceu-se para ajudar a pendurar os quadros e Kale, alegremente, anuiu. Foi na tarde em que tinham começado com esse trabalho que Lesseps, conversando animadamente com Kale, desembrulhou os panos que envolviam o precioso Rubens. De repente, estacou com uma expressão de terror. O quadro havia desaparecido; a moldura estava vazia. Uma fina tira de tela dava a entender que fora cortado com um canivete afiado.

A máquina da polícia foi posta em movimento. Entretanto, o assunto caíu na alçada do repórter Hatch, que procurou Lesseps.

—Creio que o sr. Kale disse que o senhor esteve a fazer uma cópia dum quadro qualquer; não esteve?

—Sim, uma cena do Tamisa, de Whistler — respondeu Lesseps, algo contrariado com as impertinências do repórter — Ali está ele, dependurado sobre o fogão.

Hatch lançou um olhar admirativo para o quadro.

Todos estes factos ele contou ao prof. Augustus Van Dusen, «a máquina pensante», que ouviu o repórter, de princípio ao fim, sem fazer comentários.

—Quem tinha acesso ao salão? — perguntou finalmente.

—Isso é o que a polícia está a tentar saber — disse Hatch — Havia duas duzias de criados na casa.

—Isso torna o caso mais complicado. Talvez fosse melhor irmos a casa do sr. Kale...

Kale recebeu-os com reserva.

—Podemos ver a sala donde roubaram o quadro? — perguntou o cientista.

Kale consentiu com um aceno de mão e introduziu-os no salão de baile. Do centro do salão, «a máquina pensante» abrangeu-o com um olhar. Depois dirigiu-se ao local onde estava a moldura de onde tinha sido roubado o Rubens, pegou nela e examinou-a por largo tempo. A impaciência de Kale era evidente. O cientista, finalmente, voltou-se para Hatch e perguntou:

—Até que ponto era boa a cópia que Lesseps fez do Whistler?

—Nunca vi o original, — replicou este — mas o trabalho em si estava excelente.

De subito, o detective Malons apareceu. Trazia qualquer coisa na mão, mas ao ve-los, escondeu-a atrás das costas.

—Ah, professor, estamos sempre a encontrar-nos.

A «máquina pensante» fixou-o por alguns instantes e depois estendeu a mão em direcção a Mallony.

—Onde encontrou isso?

—Desculpe desapontá-lo professor, mas desta vez chegou tarde de mais — e mostrou o objecto que tinha escondido. — Eis o quadro.

Kale deixou cair um sopro de alívio e desenrolou a tela com as duas mãos. A «máquina pensante» inclinou-se para examinar o canto direito.

—Onde encontrou isso? — perguntou de novo.

—Todo enrolado e escondido no fundo dum bau, no quarto do criado Jennings.

—O quê, Jennings? — exclamou Kale. — Esse homem está ao meu serviço há muitos anos.

—Ele confessou? — perguntou o cientista imperturbável.

—Claro que não — disse Mallony.

A «máquina pensante» acenou a Hatch.

—Penso que está tudo arrumado— observou-lhe.

Dez minutos mais tarde, os dois em casa do cientista. Hatch estava um pouco desapontado com o desfecho inesperado do caso.

—Mallony deu mostras de habilidade, não acha?

—Não dei por isso — observou com impertinência a «máquina pensante».

—Mas ele descobriu o quadro — insistiu Hatch.

—Claro que descobriu. Puseram-no lá para ele o descobrir.

—Então Jennings não o roubou?

—Se o fez não passa de um doido.

—Mas, então, se ele o não roubou, quem é que o lá pôs?

—Lesseps — respondeu secamente o cientista.

—Lesseps! — ecoou Hatch. Mas porque diabo roubou ele um quadro que vale 50 mil dólares e foi depois colocá-lo no bau dum criado?

A «máquina pensante» agitou-se na cadeira e fixou-o friamente.

—A's vezes, sr. Hatch, fico absolutamente espantado com a sua estupidez. Compreendia isso num homem como Mallony, mas em si, nunca o esperei.

Hatch sorriu com a reprimenda. Não era a primeira vez que as ouvia.

—A unica coisa que realmente me preocupa, — continuou o cientista — é se devo ou não incomodar-me em restituir o quadro ao sr. Kale. Ele está absolutamente satisfeito e, possivelmente, nunca notará a diferença.

—Por Deus! — exclamou Hatch.

—Quer o senhor dizer que o quadro que Mallony encontrou era...

—Uma cópia do original, feita por Lesseps — atirou o cientista. — Quando cortaram o quadro da moldura, a faca arrancou um pedaço da tela, no canto superior direito. O que Mallony encontrou não corresponde, nesse detalhe, aos restos da tela da moldura. A conclusão é óbvia.

—Mas como é que Lesseps levou o quadro de casa de Kale? — perguntou Hatch.

—Levou-o consigo, provávelmente debaixo do braço, no dia em que deixou a casa com o sr. Kale — foi a espantosa resposta.

Hatch olhava-o admirado. Após alguns instantes, o professor levantou-se e foi ao telefone. Quando voltou, pegou no chapéu e saiu com Hatch.

Lesseps recebeu-os imediatamente. Conversaram genéricamente sobre o caso, durante uns dez minutos, até que bateram á porta.

—E' o detective Mallony, disse a «máquina pensante». — Abra a porta Hatch.

Os olhos de Mallony estavam cheios de perguntas, quando entrou.

—Gostaria, sr. Mallony, — começou a «máquina pensante», calmamente — de chamar a sua atenção para esta cópia dum quadro de Whistler. Não está excelente? Já viu o original?

Mallony resmungou qualquer coisa. A cara de Lesseps empalideceu e ele apertou as mãos com força.

—A beleza deste quadro reside, não só na fidelidade ao original, — continuou o cientista — mas também no facto de ter sido pintado em circunstancias extraordinárias. Não sei se sabe, sr. Mallony, que é possivel combinar cola, massa aglutinante e outros ingredientes vulgares, numa pasta que pode cobrir eficazmente uma pintura a óleo e oferecer, ao mesmo tempo, uma excelente superficie para a pintura a aguarela. Esta cópia de Whistler foi pintada sobre uma pasta semelhante á que descrevi. Por baixo, encontra-se a pintura original de Rubens. A pasta pode remover-se com água, sem qualquer perigo para o óleo. Assim, em vez duma cópia de Whistler, temos um Rubens verdadeiro, no valor de 5 mil dólares. Esta é que é a verdade; não é assim, sr. Lesseps?

Uma hora mais tarde, Lesseps recolhia aos calabouços da polícia.

DIÁRIA (excepto DOMINGOS)

num total de nove serviços semanais

Ida... ... ... Esc. 280$00

Ida e volta ... ... » 504$00

Tágide

DIA 20

Inauguração da época de Inverno

Externato «Marechal Carmona»

SEXO MASCULINO COM SEMI-INTERNATÓ

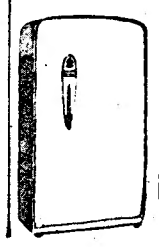
Instrução Primária — Admissão aos liceus e ás Escolas Técnicas

CURSOS DIURNOS E NOCTURNOS

Preparação de adultos para exame

AVENIDA DUQUE D'AVILA, 65, r/c. — TELEF. 55945

ABERTAS AS MATRICULAS



FRIGORIFICOS AMERICANOS de real valor

Inaugurou-se em Macau uma estatua de Jorge Alvares

MACAU, 18. — Com a presença do governador de Macau, almirante Marques Esparteiro, comandante militar da Província, coronel Cirne Pacheco, chefes dos Serviços, funcionários civis e militares e individualidades proeminentes da Comunidade Chinesa, foi inaugurada a estátua de Jorge Alvares, na praça fronteira ao Palácio do Governo.

A ideia de erguer este monumento, ao primeiro português que aportou as costas da China nasceu da visita que o sr. ministro do Ultramar, comandante Sarmento Rodrigues, fez a esta Província, em Junho de 1952.

A estátua, que apresenta magnífico aspecto artístico, é da autoria do escultor Euclides Vaz.

Na cerimónia da inauguração, usaram da palavra o engenheiro director das Obras Publicas, José Santos Baptista, o presidente do Leal Senado, António Magalhães Coutinho, e finalmente o sr. governador Marques Esparteiro, que pronunciou uma notável oração sobre o significado da cerimónia, exaltando a figura de Jorge Alvares, pioneiro do contacto do Ocidente com o Império Celeste, grande navegador, hábil negociador no trato comercial com os chineses, a quem se deve o estabelecimento da primeira feitoria de comércio com a China.

O orador notou seguidamente a coincidência interessante, de tanto o navegador Jorge Alvares, como o actual ministro do Ultramar, sr. comandante Sarmento Rodrigues, serem naturais de Freixo de Espada á Cinta, terra que, apesar de afastada do mar, não deixou de produzir ilustres marinheiros.

A estátua, que estava coberta com uma grande bandeira Nacional, foi descerrada pela sr.ª de Marques Esparteiro e o acto foi sublinhado com uma prolongada salva de palmas. — (Lusitania).

Casas para as famílias cujas propriedades são inundadas pela albufeira da Caniçada

PORTO, 18.—A Companhia Hidro-Eléctrica do Cávado mandou construir quinze blocos de duas e três casas, com trinta e seis moradias, destinadas a outras tantas familias pobres que outrora possuiam os seus modestos lares e terras, que as importantes instalações hidro-eléctricas agora levadas a efeito, vão fazer desaparecer, devido á albufeira que se forma na Caniçada.

Trata-se de casas com aspecto exterior agradável, localizadas nas quatro freguesias de Vilar da Veiga, Rio Caldo, Ventosa e S. João da Cova.

Estas casas, que foram oferecidas pela H. I. C. A. ao Património dos Pobres da arquidiocese de Braga, foram hoje entregues, simbolicamente, aos respectivos párocos.

A cerimónia teve a assistência de um representante da H. I. C. A., sr. dr. António de Vasconcelos, do rev.º padre Américo, dos drs. Nicolau Gonçalves e Elisio Pimenta, dos presidentes dos municipios de Vieira do Minho e Terras de Bouro e outras individualidades.

A entrega foi simbólicamente feita em Vilar da Veiga e Rio Caldo.

Após a singela cerimónia, foi feita uma visita ás obras da Caniçada, seguindo-se um almoço na respectiva pousada.

O PORTO pelo telefone

Aguarelas em relevo

PORTO, 18.—No salão Silva Porto será inaugurada na próxima segunda-feira, á tarde, uma exposição de aguarelas em relevo, da artista Marianette Pais dos Santos. Trata-se de uma série de belos trabalhos aos quais, pelo seu mérito e originalidade, está reservado grande êxito, e é natural a curiosidade que existe por esta exposição de inédita apresentação.

Falecimento

Com 65 anos, faleceu o conhecido industrial sr. José Alves de Amorim, que residia na Rua Delfim Maia, 300. O funeral efectua-se amanhã, ás 15 e 30, para o cemitério de Paranhos, e está a cargo da Companhia Funerária.

PEQUENAS NOTÍCIAS

PELOS HOSPITAIS

CRIANÇA COLHIDA POR UMA MOTO — Quando atravessava, a correr, a Rua da Penha de França, foi colhido por uma moto um garoto, cuja identidade se desconhece e aparenta quatro anos. Recolheu á sala de observações do Hospital de S. José, muito contuso na cabeça.

FOGO NUMA CHAMINE'

Num restaurante da Avenida 24 de Julho, n.º 26, manifestou-se hoje incêndio na chaminé, que ficou interdita por se não poder empregar água na extinção do fogo, o qual se apagou naturalmente. Compareceu o material da 1.ª companhia dos Sapadores Bombeiros, sob a direcção do chefe Domingos Pais.

Diz o médico...

(Continuação da 1.ª página)

volvimento das ciências que directamente se ligam com os vastos problemas da boa, consciente e científica alimentação. Muitos deles foram visionários de génio. Muitos deles descobriram na noite escura da ignorancia pontos de referência, as luzes invisíveis da cidade nova. São hoje nomes de iluminados nos arquivos cobertos de pó da história da Medicina dos seus respectivos países.

Não passou ainda um século que a escola de Claude Bernard, o fundador da fisiologia moderna, lutava para demonstrar o papel dos fermentos digestivos exócrinos e afirmava que a vida, a nossa vida só é compatível com determinado equilíbrio alimentar.

A existência de anti-alimentos só foi demonstrada há muito pouco tempo. Diga-se de passagem que o álcool, e não o vinho, é o mais importante e nocivo dos anti-alimentos.

Quanto ao pão? É curioso notar que as investigações médico-industriais procuram modificar os alimentos mais banais, modificá-los para bem, tornando-os uteis, manejáveis em todas as situações da vida do indivíduo.

O pão e o leite são os dois alimentos que maior numero de alterações têm sofrido nos ultimos anos, acompanhando na sua trajectória o dia-a-dia das mais recentes aquisições.

Os tipos de pão multiplicam-se. Além do pão de trigo, de cevada, de centeio, de milho, do pão-mistura, mais ou menos empobrecidos ou enriquecidos, segundo as utilísísimas indicações do dietista, existem outros tipos que fácilmente se adaptam a todas as situações clínicas.

Há um pão descloretado para o edematoso, um pão de glutem (ou um pão integral) para o diabético, um pão rico para os asténicos, um pão para os constipados (prisão de ventre), um pão rico em celulose para os colíticos, um pão em que a água foi quase toda substituida pelo leite. Um pão para cada situação, um pão para cada doença.

Na maioria dos países em que a alimentação constitui um problema sério (sobretudo a alimentação dos doentes) o pão morno e cheirando a caruma de pinheiro é um luxo, mais do que um luxo, uma raridade.

Na América do Norte, durante a minha longa permanência naquele maravilhoso continente, sempre que desejava comer pão do padeiro tinha de o solicitar. Os criados não compreendiam muito bem o estranho desejo de um lusíada, saudoso da pátria longinqua.

As farinhas modificam-se igualmente á vontade do freguês e do dietista. A farinha de mandioca (**Maniot utilíssima**) tem menos de 1 % de protídios. A de centeio tem 30 % e a de aveia 5 %. A farinha de arroz, muito usada em alguns países, e em grande escala, é muito pobre em gorduras. Todas as farinhas podem ser enriquecidas com malte (fácil de digerir), vitaminas, sais, amino-ácidos, etc.

Com o leite sucedeu, excepto em Portugal, a mesmíssima coisa. Deixemos de lado o «yogurt», o «kephir» e o «petit lait» já nossos conhecidos. Falemos do leite inteiro. Há cinquenta anos eram maus todos os leites que nos batiam á porta, ás primeiras horas da manhã.

Eram maus. Eram um perigo do ponto de vista bacteriológico. Quando não transmitiam a tuberculose (tipo bovino), atacavam o figado, desorganizavam a mecanica intestinal.

Convém lembrar que há dois processos de contrair a tuberculose: 1.º, Pelos alimentos (quase exclusivamente de origem bovina); 2.º, Por contágio ou inalação (tipo humano). Pode ser também de origem bovina nas grandes regiões leiteiras e rurais.

Voltemos, porém, ao problema do leite, problema este que há tantos anos nos preocupa. O leite é um alimento necessário e, como tal, tem de ser protegido, fiscalizado, tem de ser obrigatóriamente pasteurizado. O leite sem ser pasteurizado não deve ser consumido, É uma mistela que faz mal. É um produto nocivo á saude, á saude do homem e da criança. É preferível o leite em pó ou condensado.

O leite pasteurizado, rico ou pobre em gorduras, conforme as necessidades do indivíduo, com açucar ou sem açucar, com cálcio ou enriquecido com vitaminas, constitui um alimento utilíssimo. Bebe-se leite pasteurizado, por prazer. Nos Estados Unidos e na Inglaterra, na própria França, em quase todos os países civilizados o leite pasteurizado é tão agradável que se bebe ás refeições, ao almoço e ao jantar. Há uma larga escala de refrescos tendo por base o leite pasteurizado.

Só a pasteurização isenta o leite dos muitos perigos que o acompanham. O problema do leite tem tanta acuidade que, ainda há um mês, a **Organização Mundial de Saude**, com sede em Genebra, na Suiça, publicou e fez distribuir um folheto aconselhando o uso do leite pasteurizado e as normas de manipulação e fabrico. No final desse folheto indica-se sumáriamente a legislação que deve proteger tão importante alimento.

Não é só o pão e o leite que merecem a atenção e os conhecimentos do dietista. O uso dos amino-ácidos por via endovenosa ou bucal estão na moda. O dietista tem por obrigação defender o homem das centenas de tóxicos que o espreitam. Exemplos? Os corantes vegetais tão usados nas manipulações das manteigas e margarinas. Os salicilatos empregados nas caldas de tomate e nas conservas de frutas. O ácido sulfuroso, hóspede habitual do bom vinho branco. A água de Javel empregada na purificação das águas das grandes cidades. O álcool sob todas as formas que tem ao seu serviço a chamada «sociedade de café» ou mundanismo barato e nocivo. Refiro-me aos «cocktails» e a outras bebidas de guerra.

Mudaram os tempos. Há cinquenta anos só se conheciam nos hospitais dois tipos de dieta, além do «regime normal»: leite e caldos de galinha. Hoje qualquer formulário hospitalar aponta mais de trinta tipos de dieta.

Uma boa dieta fornece ao doente tudo quanto lhe é indispensável á vida. Só ao doente? Não. Ao doente e ao homem com saude!

Hoje come-se menos e melhor. Já o velho Hipócrates de Cós, afirmava que o regime alimentar deveria merecer a atenção dos homens bons e estudiosos!

REUNIÕES CIENTÍFICAS

SANTANDAR, 18.—No Instituto Valdecilla procedeu-se ao encerramento do Congresso Luso-Espanhol de Dermatologia, resolvendo-se que o próximo congresso se efectui em Coimbra.—(Efe).

Casino Estoril TEL. 130
HOJE-NOITE DA MODA
Extraordinário programa de atracções internacionais
COM
PAGE and BRAY
A melhor parelha de baile da Europa
IRMA VILLA (Vedeta mexicana) ● BETTY GROMER (Coreografia acrobática)
Ultima exibição de HARRY POOL (O rei da mimica)
Orquestra ALMEIDA CRUZ e conjuntos MÁRIO SIMÕES e Blue Star e os pianistas-solistas FAUSTO CALDEIRA e ANDRADE SANTOS
As atracções exibem-se ás 23,45, no RESTAURANTE, e á 1,30 no «WONDER-BAR» ou «YACHT-CLUBE» (Para adultos)
AMANHÃ — DOMINGO
A's 17 horas, no RESTAURANTE «CHÁ-DANÇANTE» com atracções internacionais
Preço — Chá completo com entrada no CASINO, 20$00
A' NOITE — No Salão Restaurante — A NOITE DAS VINDIMAS

Não piorou o estado de saude do Padre Santo

CIDADE DO VATICANO, 18—Constou que o Padre Santo estava novamente enfermo. Os rumores baseavam-se em que o Sumo Pontifice, fatigado pela grande actividade que desenvolveu na semana de 5 a 12 do corrente, aceitou que a audiencia geral de quarta-feira fosse adiada para o dia seguinte. Além disso, os alto-falantes anunciaram nesse mesmo dia, antes da audiencia, que Pio XII não discursaria, limitando-se a saudar brevemente os diferentes grupos de peregrinos. Isto, explicava-se, porque o Padre Santo ainda não se restabelecera por completo e devia poupar as forças, tendo em mente a audiencia que daria na sexta-feira aos membros de um congresso cientifico.

Por outro lado, a presença em Roma do prof. Nibhans, endocrinologista suiço que aplicou ao Papa, repetidas vezes e com efeito, um tratamento reconstituinte, podia fazer crer nos rumores da mudança no estado de saude do Sumo Pontifice. De uma janela do 2.º andar da moradia de Castelgandolfe, aquele médico assistiu, com efeito, á audiencia geral de quinta-feira e não perdeu de vista o Padre Santo durante todo o tempo que conversou com os fieis. O prof. Lisi, médico pessoal de Pio XII, que assiste habitualmente a todas as audiencias gerais, não estava, desta vez, presente.

Quanto ao verdadeiro estado de saude do Sumo Pontifice, podemos defini-lo em poucas palavras. Pio XII completará 79 anos em Março do ano que vem. Foi sériamente abalado, no Inverno findo, por uma doença cuja natureza se desconhece ainda hoje em virtude da impossibilidade em que o ilustre enfermo estava de tomar o bário indispensável ás radiografias. O Papa parece restabelecido dessa crise e, agora, o seu aspecto é bom. Mas o organismo acha-se gasto e todos os dias mais parece acusar o desgaste. O Padre Santo já teve, por exemplo, de reduzir de uma hora para 30 minutos o passeio diário pelos jardins, não podendo manter-se muito tempo de pé. O tratamento reconstituinte do prof. Nibhans, á base de células vivas, parece ter agora efeito menos duradoiro do que a principio. Além disso, o Papa não atende aos conselhos dos seus próximos colaboradores no sentido de poupar forças. Na quinta-feira, acedeu a não discursar, mas levado pelo entusiasmo dos assistentes, falou durante quarenta minutos.

Semelhante dispendio de energia, no seu estado, parece traduzir-se a seguir por um grande cansaço que poderia levar ao reaparecimento de alguns dos sintomas que anunciaram a crise do Inverno passado.—(F. P.).

Uma estação de radar assinalou um objecto misterioso voando no ceu da Itália

ROMA, 18.—Um engenho misterioso atravessou ontem, á tarde, o ceu de Roma. Foi observado durante uns quarenta minutos pelo posto de observação do comando militar do aeródromo de Ciampino. Tratar-se-ia de um «aparelho» com o feitio de «meio-charuto», voando a velocidade reduzida a uns 1.200 metros de altura. Da extremidade mais delgada, saia um rasto de fumo luminoso. A certa altura, o engenho deu um «mergulho» de 400 metros, tomando imediatamente altura, e passando da horizontal á vertical. O posto militar de Pratica di Mare, avisado, conseguiu «captar» o engenho no seu posto de radar e segui-lo durante uns vinte minutos. O radar teria indicado a presença de uma antena ao centro da parte mais larga do meio-charuto».—(F.P.).

AS GREVES NO CHILE

Vai recomeçar o trabalho

SANTIAGO DO CHILE, 18.—Foi assinado um acordo entre os representantes dos grevistas das minas de cobre de Al Teniente e os da autoridade militar, em virtude do qual, o trabalho recomeçará na próxima segunda-feira. Os operários que tinham sido declarados desertores em virtude do decreto de mobilização vão ser amnistiados.—(F. P.).

MORTE DE UM TOURO

qué valia 50.000 dólares

WESTBURY (Nova York), 18.—Um touro preto Angus, avaliado em 50.000 dólares, morreu na herdade de C. V. Whitney, nesta cidade, apesar dos esforços feitos para o salvar, colocando-o numa tenda de oxigénio.

O touro contraiu pneumonia no sábado passado. A mulher do gerente da herdade disse que ele morrera de um ataque cardiaco, depois de ter sido retirado da tenda.—(Reuter).

Desastre no trabalho

EVORA, 18. — (Pelo telefone) — Nas obras de construção civil em curso na zona de urbanização desta cidade, desabou um andaime, que arrastou, na queda, o pedreiro Ventura José da Silva, de 45 anos, casado, aqui residente. Foi internado, ferido gravemente, no Hospital do Espírito Santo.

Homenagem a um professor

Em Amiais de Baixo será amanhã prestada uma homenagem ao sr. prof. dr. Dias Serras, organizada por um grupo de seus admiradores.

Para o acto estão convidadas diversas individualidades civis e militares do distrito de Santarém.

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

O actor Eugénio Salvador vai desempenhar, na revista «Como é o tempero!», em ensaios no Teatro Maria Vitória, as personagens de «Zé da caixa», «O homem da neve», «Sineiro» e «Chefe de cozinha».

—A artista espanhola Josita Tenor não participará do elenco do Teatro Avenida.

—O Circo Mariano, em digressão pela Província, está a efectuar os seus espectáculos na Moita.

—O conjunto de artistas de que fazem parte Max, Leónia Mendes e o acordeonista João Aleixo dá amanhã um espectáculo em Vila do Conde.

—O Orfeão Académico da Universidade de Coimbra dá dois espectáculos no Teatro Municipal, do Rio de Janeiro, regressando depois a Portugal.

—E' no Coliseu Micaelense de Ponta Delgada que Herminia Silva se estreia na digressão que vai efectuar pelas Ilhas.

—Encontra-se já em Evora, a dirigir a instalação do seu Teatro Desmontável, o actor-empresário Rafael de Oliveira.

—E' provável que só no final do corrente mês se estreie, no Teatro Avenida, a revista «Viva o homem».

—A comédia «Há luzes para todos», original do escritor espanhol Fernando Martinez Beltrán, foi traduzida por Anibal Anjos com o titulo de «Libertação» e será estreada na próxima época.

—A actriz Jane Gray, que fez parte da companhia folclórica que esteve no Teatro Variedades, pensa em voltar de novo a Portugal.

Noticias de Espanha

—O escritor Victor Ruiz Iriarte concluiu uma nova comédia intitulada «Usted no es peligrosa», que será representada pela companhia titular do Teatro Infanta Isabel, de Madrid.

—A primeira peça a estrear no Teatro Maria Guerrero, agora sob a direcção do escritor Claudio de la Torre, é original de Thierry Maunier e intitula-se «La casa de la noche».

—José Tamayo é o novo director do Teatro Español, que é subvencionado pelo Governo.

—A temporada do Teatro Español começará a 7 de Outubro com a reposição da peça «Diálogos de Carmelitas».

—Três companhias argentinas de declamação projectam realizar em Espanha uma larga digressão, devendo estrear-se em Barcelona.

—A companhia de revistas do empresário Joaquim Gasa, estreia-se no dia 7 de Outubro no Teatro da Zarzuela, de Madrid, com a revista «Tutti-Frutti».

—No Teatro da Comédia, de Barcelona, estreou-se com muito agrado a peça de Peter Ustinov, «El amor de cuatro coroneles», na versão espanhola de Luis de Balza, de que é protagonista a actriz Maria Jesus Valdés.

Primeiras exibições

«Regresso à vida», no Condes

A produção italiana que o Condes ontem apresentou—«Regresso á vida» («La Ciega di Sorrento»)—realizada por Giacomo Gentilomo, impõe-se pela vibrante emoção a que sujeita o espectador, do principio ao fim. Caracterizado por um tema profundamente humano, tão do agrado da maioria do publico, o filme apresenta-nos, numa sucessão de situações inesperadas, embora lógicas e dramáticas, um romance em que o amor e a honra contrastam com o ódio e a realeza.

A acção decorre em Sorrento, na época da unificação da Itália, e conta-nos a comovente história de uma garota cega que, já mulher, recupera a vista e reconhece no próprio marido o assassino de sua mãe.

Antonella Lualdi e Paul Campbell, os principais interpretes, constituem um par ideal para filmes deste género. Concorrem também para o êxito desta producão os artistas Vera Carmi, Enzo Biliotti, Carlo Fazzetti, Corrado Annicelli, Nuncia Aronne e, ainda, Marilyn Buferd.

Os complementos são muito interessantes, devendo mencionar-se o acto de variedades «Bom dia Paris», com canções e bailados franceses.—*Visor 30.*

«Appassionata», no Eden

Apraz-nos registar a altura cinematográfica deste filme brasileiro que foi realizado por um português, Fernando Barros, e com argumento de outro português, Chianca de Garcia. A boa fotografia de Ray Sturges e as qualidades fotogénicas de Tonia Carrero, dotada realmente de condições de primeira figura no cinema, valorizam o filme que tem como titulo e tema a famosa composição de Beethoven, tocada no piano por Yara Bernette. O publico seguiu com interesse a intriga, que terá o senão de não haver sido aquela carta inutilizada pela autora da caluniosa acusação; mas a verdade é que foi necessária a sua aparição para concluir o filme. E é agradável admirar um bom filme brasileiro, e a fala doce de lá, o português sem caroço, como diria Cervantes. Complementos bons, e um muito audaz, sobre um conto de Edgar Poe.—*Visor 64.*

FEIRA POPULAR DE LISBOA

HOJE, 18, COMEÇO DAS GRANDES FESTAS DO VINHO E DA UVA

organizadas com a valiosa e amável colaboração das mais importantes organizações vitivinicultoras do País, da Adega de Colares e Grémio dos Armazenistas de Vinhos

Vistoso arraial minhoto — O Deus Baco a passear pelas ruas da Feira — Ornamentações típicas — Zés-pereiras — Gaitas de foles — Gigantes e cabeçudos — Cavaquinhos — Harmónios — Bailaricos e Descantes — A vida, o pitoresco, a graça e cor das festas populares

HOJE — VINHO DE GRAÇA PARA O POVO

PROVAS GRÁTIS PARA TODOS OS VISITANTES — HOJE

Típicos carros de bois, balseiros e pipas — uma adega em pleno funcionamento
Um curioso casal rustico — Mercado da uva, de melões e louças regionais

HOJE

Exibição do Rancho Regional do Minho e da Orquestra Popular Portuguesa, com todas as suas atracções
2 agrupamentos musicais
Um grupo musical minhoto, com os respectivos gigantes e cabeçudos
ALEGRIA E ANIMAÇÃO EM TODOS OS RECANTOS DA FEIRA

GRANDE EXPOSIÇÃO DE VINHOS

com os prémios no valor total de dezenas de contos, dos grandes sorteios de HOJE e de 2.ª-feira, aos quais ficam habilitados os visitantes. Ambiente caracteristicamente popular das romarias e festas regionais

HOJE — 1.º sorteio das Festas do Vinho e da Uva, a que ficam habilitados todos os que até á meia-noite comprarem bilhetes de entrada.
Consulte a lista dos prémios que «O Século» hoje publica

AMANHÃ — DOMINGO, DIA 19: RANCHO REGIONAL DO MINHO e MARCHA POPULAR DA CHARNECA
SEGUNDA-FEIRA — ULTIMO DIA DAS FESTAS DO VINHO E DA UVA

Cartaz dos Cinemas

TIVOLI — TEL. 50595 — A's 3 e 6,15 da tarde (a preç. red.) e 9.30 da noite
Reexibição, a preços populares, do famoso êxito
com JOSÉ FERRER
«MOULIN ROUGE»
Em tecnicolor (Versão francesa)
(Para maiores 18 anos)

POLITEAMA — TEL. 26305 — (Para 13 anos)
HOJE, ás 15.15 — 18.15 e 21.30
A deslumbrante fantasia musical em tecnicolor,
com DANNY KAYE
O SUPER-HOMEM
com Virginia Mayo e Vera Ellen

SÃO JORGE — BALCÃO 54154 — PLATEIA 54153
As 14,15 - 17,15 e 21,15
Laurence Olivier apresenta a versão integral de
HAMLET
de Shakespeare
(Maiores de 13 anos)

IMPÉRIO — PLATEIA 55134 — BALCÕES 55135 — (Maiores 18 anos)
A's 15,15 e 21,30
Um grande nome: Gary Cooper. Um filme de admirável exotismo
S A M O A
com Roberta Aynes e Barry Jones
O Jornal Fox que se exibe apresenta Baptista Pereira na travessia da Mancha

ODEON PALÁCIO — Tel. 26283 — 47163 — Soirée ás 21,30
A grande realização cinematográfica
CRIME e CASTIGO
com Roberto Cañedo
Um drama intenso, vibrante e humano
(Maiores de 18 anos)

PAVILHÃO PORTUGUÊS — PARQUE MAYER — Preços populares — (Para 13 anos)
Cinema ao ar livre
A's 21,15
LOUCURA BRANCA (col.)
com Stewart Granger
TENTAÇÃO DE TODOS (col.)
com Esther Williams

EDEN — TEL. 20768 — (Para adultos)
15.30 — 18.30 e 21.30
A grande amorosa do cinema brasileiro
TÓNIA CARRERO em
APPASSIONATA
3 amores de uma mulher fascinante

CONDES — TEL. 22523 — (Para adultos)
A's 15.15—18.15 e 21.30
O grande novo êxito italiano
REGRESSO À VIDA
uma comovedora história dramática com Antonella Lualdi e Paul Camprell

MONUMENTAL — TEL. 55131
A's 18.15 e 21.30
2.ª SEMANA do emocionante filme em tecnicolor
MARABUNTA
com Eleanor Parker e Charlton Heston
Levou 15 anos a construir o seu paraíso e em três dias ficou na miséria!
(Espectáculo para adultos)

CAPITÓLIO — TEL. 27493
A's 21,30
A preços reduzidos
Um filme espectacular de violência e temeridade
CARGA HUMANA
c/ LEW AYRES e BARBARA HALE
(13 anos)

TERRAÇO — As 21,30 — Preços reduzidos
10 homens e uma mulher contra 10.000 inimigos
O SABRE E A FLECHA
e A MULHER QUE DEUS ME DEU — 18 ANOS

TERRASSE — TEL. 20917 — A's 21,15
PELO VALE DAS SOMBRAS
OS GRANDES ALDRABÕES
(Maiores de 13 anos)

CASINO ESTORIL — Tel. 730—EST. — A's 21.30
A ULTIMA AVANÇADA
com Jeff Chandler
(Maiores de 13 anos)

LUSO
T. 32889
Animador
FILIPE PINTO
HOJE (Até de madrugada)
CANÇÕES — por Modesto Maia e Isabel Silva. Fados Castiços — por Manuel Calixto, Amélia Maria, Joaquim Silveirinha e Constança Nunes. Solos — por António Couto e Pedro Leal
Para adultos.
AMANHÃ—MATINÉE—PREÇO POPULAR. E UMA GRANDE SURPRESA?

RAPARIGAS PARA CINEMA

Se gosta de cinema aproveite esta grande oportunidade. Precisam-se raparigas para um novo filme a entrar em rodagem. Resposta ao Rossio, 11, ao n.º 3191.

O «FAIA»
RESTAURANTE TIPICO
Inaugura TERÇA-FEIRA, 21, a sua época de Inverno e as suas modernas instalações.
Telefone 29387

Repressão de falsificações de farinhas e especulações com diversos produtos

As brigadas da Direcção do Serviço de Fiscalização da Intendência Geral dos Abastecimentos continuam a fiscalizar o fabrico e a venda do pão, bem como a qualidade das farinhas. Em várias padarias e fábricas de moagem, foram colhidas amostras de farinha, para a devida análise.

Foi processado um caixeiro de depósito, na Rua Pinto Ferreira, em Lisboa, por manifesta especulação na venda de pão do tipo especial.

Está a ser reprimida a falsificação de farinhas espoadas, com farinhas de ramas peneiradas, o que, com certa frequência, se verifica na Provincia. Em Penamacor, foi processado, por este motivo, um industrial de padaria, a quem foram apreendidos mais de 300 quilos de farinha e subprodutos. A outro industrial da Boavista (Aljubarrota), também foram apreendidos peneiros, cavaletes de peneiração e uma apreciável porção de farinha e subprodutos. O local onde efectuava a peneiração assemelhava-se a um estábulo, ali se encontrando vário material velho e estrume. A farinha e os subprodutos foram considerados como impróprios para consumo.

Continua a verificar-se a especulação no comércio de azeite a retalho, especialmente na Provincia. Muitos abusos especulativos têm sido apreciados com manifesta benevolência. Todavia, por estarem a vender o produto a preços que excediam sensivelmente os fixados nas tabelas, foram autuados vários retalhistas das seguintes localidades: Lisboa, Guimarães, Covilhã, Póvoa de Lanhoso, Torres Vedras, Sardoal, Pevidem (Guimarães), Soalhães (Marco de Canavezes), Unhão (Felgueiras), Rebordelo (Famalicão), Caminha, Valinha (Monção) e Peso (Melgaço).

Em Lisboa, foram processadas vendedeiras ambulantes de peixe e de lugares de mercados. São arguidas de vender o carapau miudo, por mais 2$00, em quilo, do que o preço fixado.

Por comércio irregular de cortiça, foram processados vários individuos no distrito de Bragança, entre eles, alguns lavradores e jornaleiros de Mogadouro e Vimioso, e um negociante de Ala (Macedo de Cavaleiros). Negociaram, como oportunistas, milhares de quilos de cortiça. Foi também processado um negociante de Castanheiro (Porto de Mós), pela mesma infracção. Efectuaram-se algumas apreensões de cortiça.

O leite para a industria e para o publico

As brigadas têm instruções para vigiar especialmente na Beira Litoral e no Norte, a compra do leite á Lavoura, pela Industria, a fim de evitar e reprimir o aviltamento dos preços, quando este constitua alteração dolosa ao regular comércio da actividade económica. Nos arredores da capital, os técnicos estão a vigiar as entregas de leite nos postos de recolha, pelos principais produtores. Nos estábulos têm assistido ás ordenhas, no sentido de se confrontarem as qualidades produzidas com as entregas nos postos, como a lei determina. Verificaram-se, já, alguns desvios do produto, para venda directa.

Queijo de cabra fresco

Por estarem a vender queijo de cabra fresco, foram autuadas quatro vendedeiras do mercado municipal de Almada.

Lucros exagerados com fruta

No Porto foram processados alguns comerciantes de fruta, por praticarem preços que representavam lucros manifestamente exagerados.

Contra a saude publica

Na feira semanal do Fundão foram processados dois comerciantes que estavam ali a vender toucinho em estado de decomposição, absolutamente impróprio para consumo.

Em Benafim (Loulé), foram processados, também, dois comerciantes que tinham á venda, respectivamente, presuntos e toucinho em inicio de putrefacção, e banha de porco avariada.

MONUMENTAL
A's 21,45 — (Maiores de 18 anos)
LAURA ALVES—VASCO SANTANA
No espectáculo de gargalhada
PERDEU-SE UM MARIDO
original de M. F. Pressler
UM ESPECTACULO DE V MORGADO

Foto Achilles
Os melhores retratos, materiais e trabalhos para amadores.
Av. Almirante Reis, 1 — Tel. 47063

A organização

de julgados municipais em comarcas das províncias da Guiné, Angola e Moçambique

Um decreto publicado pelo Ministério do Ultramar promulga a organização dos julgados municipais nas comarcas judiciais da Guiné, de Angola e de Moçambique e define a competência dos juizes municipais e de paz, sujeitando ás suas disposições os julgados municipais de Diu e de Chinde.

No preambulo daquele diploma, diz-se:

«A Lei Organica do Ultramar, de 27 de Junho de 1953, previu que nas comarcas do Ultramar se compreendessem julgados municipais, e para as províncias do continente africano determinou, na base LXV, que o julgamento das questões gentílicas fosse cometido ao juiz municipal.

Surgiu ainda a necessidade de, em execução do princípio legal, organizar a administração da justiça, até agora confiada aos julgados municipais, ordinários e especiais, julgados instrutores e tribunais privativos de indígenas.

Deve, aliás, recordar-se que esta multiplicidade de tribunais era mais aparente do que real, visto que vinham a confundir-se, como regra geral, na mesma pessoa—o administrador—as várias funções que as leis atribuiam a cada um.

As circunstancias peculiares das províncias ultramarinas não permitem, nem sequer aconselham, que se entregue exclusivamente aos magistrados de carreira a administração da justiça. Por um lado, é necessário dar especial relevancia ás questões gentílicas, submetidas em grande parte ao direito tradicional dos indígenas, cujo conhecimento implica intimidade, tão profunda quanto possível, da autoridade com a vida local. Só o directo representante da administração, protector dos indígenas e agente constante da cultura portuguesa, está indicado para resolver, em regra, as questões gentílicas, aproveitando do prestígio da autoridade, que assim aparece indivisa, para obter o cumprimento pacífico das decisões.

E mesmo quando os problemas suscitados pela concorrência da lei portuguesa com a lei indígena implicam a prevalência daquela, e justificam em tal caso a intervenção dos tribunais comuns, o processo deve manter-se uniforme, tão simples quanto possível, porque o dever de protecção dos indígenas bem justifica que se afastem as complexas formas processuais, que para estes seriam incompreensíveis, dando-se assim uma grande liberdade ao juiz para resolver problemas que exigem, pela natureza das coisas, largo recurso á equidade.

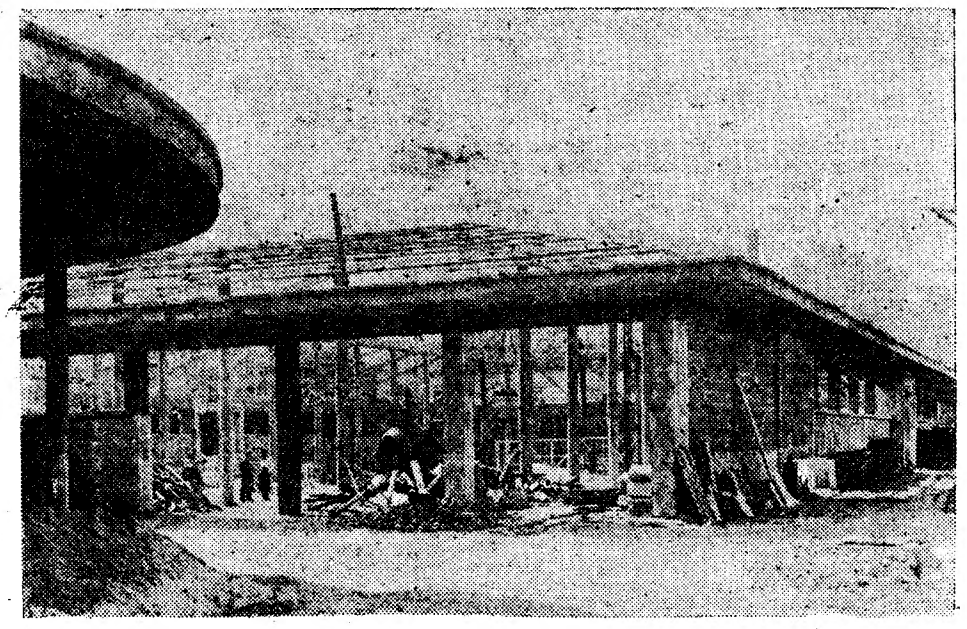
Por outro lado, a ocupação judicial de todo o território não pode prescindir da intervenção dos administradores para a preparação e julgamento de questões inteiramente subordinadas á lei comum. Como, porém, a complexidade e a multiplicidade das atribuições que a lei lhes confere não permite cometer-lhes o encargo dos melindrosos problemas jurídicos, que só os especialistas podem convenientemente resolver, manteve-se o sistema de guardar para a sua competência as providências mais simples ou mais urgentes, e no restante, actuando como delegado do tribunal, comum, receberão deste, para cada caso, a orientação necessária. Pensa-se que deste modo se assegura simultaneamente a ocupação judicial do território e o respeito pela legalidade»

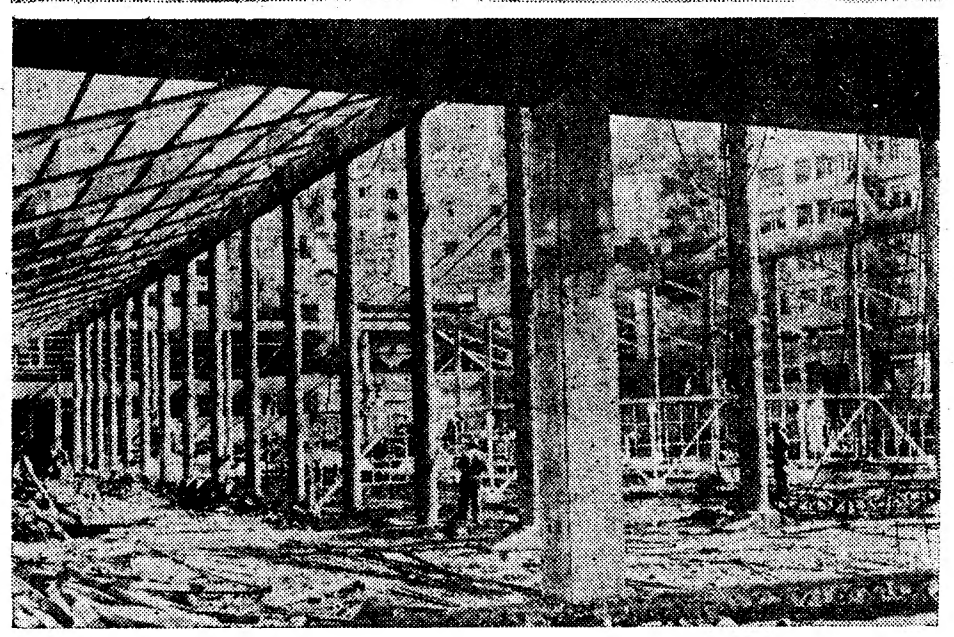
Corredores automobilistas

gravemente feridos

MODENA, 18.—O corredor Martino Severi e o seu mecanico ficaram gravemente feridos num acidente, quando experimentavam um novo carro de desporto «Lancia», nesta cidade, ontem. A Policia disse que chocaram a grande velocidade com um camião que vinha de uma curva, num cruzamento. Ambos sofreram fracturas multiplas e comoção cerebral e estavam em perigo na noite passada, no hospital de Modena.—(R.).

Destroi os pelos em 5 minutos.
Sem dor,
Sem irritação.
Acabe com a navalha e as laminas de barbear, porque os pelos crescem mais fortes. TAKY enfraquece-os e torna a pele macia
Couto, Ld.ª — PORTO
L. de S. Domingos, 106
Pelo Correio: Esc. 22$00 em selos





Aspectos do estado actual da obra de construção do novo e grande mercado

O mercado do Forno de Tijolo

com 20 lojas e 366 bancas de venda está já muito adiantado

e ficará concluído em Julho de 1955

Prosseguem, activamente, os trabalhos de construção do novo Mercado do Forno de Tijolo, que, quando concluido, contribuirá grandemente para o abastecimento dos Bairros Andrade e das Colónias e da zona dos Anjos.

A respectiva empreitada foi adjudicada, pela importancia de 10.300 contos, á firma António Veiga, Ld.ª, cujo responsável técnico, na importante obra, é o sr. engenheiro Madureira, estando a fiscalização, por parte do Municipio, a cargo do sr. engenheiro Reis.

As edificações projectadas pelos Serviços de Urbanização e Obras da Camara Municipal incluem: vinte lojas; trezentas e sessenta e seis barracas de vendas de produtos; depósito e matadouro de criação; armazenamento e preparação de produtos; armazenamento e expedição de lixos; instalações sanitárias; vestiários de ocupantes das lojas e das bancas; refeitório e vestiários do pessoal camarário; e escritório da administração.

Numa visita que hoje ali fizemos, entrando pelo terminus da Rua Andrade, verificámos o seguinte:

A construção do novo mercado—que é toda feita em cimento armado, com coberturas de ferro e revestimentos de pedra—começou em fins de Janeiro e está muito adiantada, prevendo-se a sua conclusão em Julho de 1935, pois o prazo respectivo é de 18 meses após a adjudicação.

No corpo A, com lojas para talhos, salsicharias e venda de criação, está pronto o «tosco», faltando apenas os «acabamentos».

No corpo B—o central e o principal—também estão concluidas as altas colunas de cimento armado, procedendo-se, agora, á montagem da cobertura metálica. Nele serão instaladas, na sua maioria, as projectadas bancas de venda de hortaliças, de frutas e de muitos outros produtos.

Finalmente, no corpo C, destinado a peixe e a mariscos, está também pronto o «tosco», faltando apenas os «acabamentos», no rés-do-chão e estando a ser construida a laje do primeiro andar, por onde será a entrada da Rua Damasceno Monteiro, e que será também destinado á venda de alguns produtos.

Nos trabalhos—que, em certas alturas, já têm ocupado mais de 100 homens—estão agora a ser empregados 80, por não ser conveniente utilizar mais, devido á natureza daqueles e ao ritmo necessário para a boa e regular execução da obra.

SERVICOS DE CHÁ
GRANDE VARIEDADE — FABRICO PROPRIO
Ourivesaria Pimenta
RUA AUGUSTA, 253 — TEL. 2 4564

«Montes Claros»

O RESTAURANTE do Parque de Monsanto REABRIU HOJE

Constituiu um acontecimento citadino a reabertura do restaurante «Montes Claros», que se apresenta modificado e com uma decoração do melhor gosto, tornando o amplo salão ainda mais cómodo e confortável.

Angelo Pereira, o novo concessionário, tem, mais uma vez, a oportunidade de reconhecer como os seus esforços são recompensados, pois viu acorrer ao seu novo restaurante muitas pessoas da melhor sociedade portuguesa, além de estrangeiros, a tal ponto que, no almoço de hoje, não havia uma mesa livre.

O serviço do restaurante «Montes Claros», como sempre que a direcção é de Angelo Pereira, foi muito apreciado, podendo dizer-se, mesmo, modelar. Todos os sábados e domingos haverá «chá-dançante» e todos os dias «ceias á americana», para o que o conhecido «barman» contratou uma excelente orquestra. O restaurante que a cidade há muito precisava chama-se «Montes Claros»!

O problema dos

entre Lisboa e carece de soluções i

Mais cais, mais «ferry

Aos srs. ministros das Obras Publicas e Comunicações e presidente da Administração-Geral do Porto de Lisboa foi enviada, pelo sr. dr. Emílio Achiles Monteverde, presidente da Camara Municipal de Almada, uma exposição daquele organismo administrativo, em que se diz, nomeadamente, o seguinte:

«Sendo notória a deficiência dos transportes entre as duas margens do Tejo, actualmente bastante agravada pela transferência da estação da Parceria dos Vapores Lisbonenses, foi por esta Camara Municipal deliberado solicitar que sobre o assunto sejam tomadas urgentes providências tendentes a evitar os prejuizos que sèriamente afectam os milhares de habitantes deste concelho, que dia a dia demandam a capital no exercicio das suas actividades, podendo, talvez, alcançar-se o objectivo desejado desde que seja construido mais um pontão em cada margem e que todas as empresas sejam obrigadas a respeitar os horários.

Por outro lado, a afluência de passageiros para a Costa de Caparica, mercê das suas condições naturais e do esforço despendido nos ultimos anos para o seu desenvolvimento, corre também o risco de uma considerável diminuição, infelizmente, com o consequente reflexo no turismo local, destruindo o trabalho intenso que sobre este aspecto tem sido realizado.

A instalação de pontões adequados ao transito de veículos, em Belém e na Trafaria,

Noivado de princ'pes

(Continuação da 1.ª página)

preenchem, foi repleta de acidentes. Em 1943, residia no castelo de Sarre, com sua mãe, quando se deu a ruptura italo-alemã. De automóvel, a princesa Maria José e os filhos dirigiram-se para a Suíça. Três anos mais tarde a jovem princesa acompanhou os seus pais no exílio, mas entre Humberto e Maria José surgiram desentendimentos? enquanto o ex-rei se instalava em Cascais, a princesa procurava exílio em Merling, na Suíça.

Maria Pia viveu, alternadamente, com um e com outro, mas mais com o seu pai o qual já muitas vezes afirmou que ela é a sua melhor colaboradora nas pesquisas históricas a que se entrega e que a sua companhia lhe é indispensável.

Maria Pia é uma rapariga de cabelos castanhos e olhos negros, dentes lindíssimos, com um rosto sempre sorridente. Inteligente e culta, tem uma verdadeira paixão pela história e pela musica. Fez largos estudos em Portugal, na Suíça e em Oxford e, actualmente, prepara a sua licenciatura de língua e literatura estrangeiras. Adora o desporto e não há espectadora mais apaixonada do que ela nos concursos hípicos de Lisboa.

Pela primeira vez, em 1953, voltou a Itália, a fim de passar as suas férias em Bolgheri, na casa do marquês de Incisa. No passado mês de Julho voltou de novo e participou no cruzeiro real do Mediterraneo, onde parece ter firmado um compromisso nupcial, no reencontro com Christian de Hanover, irmão da rainha Frederica da Grécia.

Filho do príncipe Paulo e neto de Guilherme II, Christian de Hanover vive permanentemente em Nova York, onde exerce determinado cargo numa companhia pertencente a um armador grego.

E' um homem alto, desportivo, que conta actualmente 34 anos. Tem um senso de humor extremamente desenvolvido e adora brincar, mesmo nas mais graves circunstancias.

Conta-se, entre outras coisas, que no passado mês de Abril ajudou a Polícia americana a capturar um perigoso malfeitor, o que deu motivo a que os jornais italianos dissessem a seu propósito «E' um homem de coragem».

Humor, coragem, uma ilustre ascendência é mais do que necessário para atrair as atenções de uma jovem princesa.

Tudo se conjuga, pois, para que, se confirmassem os rumores deste novo romance de amores principescos, e se o matrimónio vier a concretizar-se em breve, Maria Pia e Christian de Hanover, tal como nas histórias de príncipes encantados, «viverão muitos anos e terão muitos meninos»....

HIPOTECAS
FAZEMOS S/ PROPRIEDADES
— AO JURO DA LEI —
TRANSAÇÕES EM 24 HORAS
A CONFIDENTE
ROSSIO, 3—LISBOA
RUA SANTA CATARINA, 108—PORTO

Transportes

a Outra Banda

mediatas

boats» e mais carreiras

seria, talvez, uma das soluções aproveitáveis, pois que, além de descongestionar o tráfego em Cacilhas e na Praça do Comércio, facilitava ainda o acesso á Praia do Sol, justamente considerada a praia popular de Lisboa».

A vereação do concelho de Almada confirma, absolutamente, o que o «Diário de Lisboa» tem escrito, acerca do importante problema das comunicações entre Lisboa e a Outra-Banda, «actualmente bastante agravado—como salienta aquele documento—pela transferência da estação da Parceria dos Vapores Lisbonenses, da centralissima e pratiquissima zona do Cais do Sodré, para Leste do Terreiro do Paço.

Claro que, com o extraordinário desenvolvimento que, nos ultimos anos, tem tido o concelho de Almada, principalmente a sua sede, onde são ás centenas os novos edificios, e aos milhares de pessoas que, devido á falta e á carestia das casas na capital, para ali têm ido residir, e com o intenso tráfego automóvel registado diáriamente, e muito especialmente ao sábado, ao domingo e á segunda-feira, entre Lisboa a Costa de Caparica, outros locais do referido concelho e dos do Seixal, de Sesimbra e de todos os outros do distrito de Setubal, e de alguns do Alentejo, a solução definitiva conveniente tem de ser a construção de uma ponte, ou de um tunel, que ligue as duas margens do Tejo. Só assim se conseguirão evitar interrupções dos respectivos transportes, de longe em longe, devido a nevoeiro cerrado, ou a grande temporal—interrupções que vão ser, com certeza, mais numerosas, se os «ferry-boats» continuarem a acostar junto ao cais da C. P. e á Doca da Marinha.

Mas, quando não se pode conseguir, ràpidamente, uma solução definitiva para qualquer problema, não há que fechar os olhos e deixar andar. Se há outras soluções imediatas, embora de carácter provisório, e se estão em jogo importantes interesses materiais e pessoais, de muitos milhares de entes, dignos de consideração, da facilidades e de comodidades, não há que hesitar em adoptá-las.

E, neste caso, mete-se pelos olhos dentro, que é relativamente fácil resolver, dentro de pouco tempo, o problema, fazendo o seguinte:

1.º—Instalação de pontões adequados para o embarque de veículos, nos cais de Belém e da Trafaria e criação de carreiras de «ferry-boats» entre ambos.

2.º—Construção de novos cais, nos pontos mais convenientes, sendo um deles na zona do Cais do Sodré.

3.º—Emprego de mais «ferry-boats», com os menores intervalos possiveis—só os necessários para os embarques e os desembarques—e com rigorosa observancia dos horários.

As entidades que resolverem promover estas realizações terão prestado enormes serviços a muitos milhares de pessoas e a diversos concelhos da Outra-Banda, especialmente ao de Almada.

Recomeçam amanhã em Santa Margarida as manobras da I.ª Divisão

SANTA MARGARIDA, 18 *(Pelo telefone)*—Começam amanhã os exercícios de agrupamentos tácticos, que se prolongarão até ao dia 23. Na primeira fase dos exercícios, que terminou ás 16 horas da passada quinta-feira, movimentaram-se formações de tropas dos vários serviços e especialidades, em escala de batalhão. A partir de amanhã, as forças passam a actuar em conjuntos regimentais, que vão desenvolver, progressivamente, temas táticos de acção cada vez mais ampla em campanha, até se entrar no período final das grandes manobras da II Divisão, marcadas para 1 de Outubro. Cerca de metade dos efectivos teve licença para passar o «fim de semana» nos seus lares, devendo regressar hoje, até uma hora depois da meia-noite.

O ministro da Defesa

visitou hoje a Base Aérea do Montijo

O sr coronel Santos Costa, ministro da Defesa Nacional, visitou hoje a Base Aérea n.º 6, no Montijo, cujas esquadrilhas estão a colaborar nos exercícios «Black Jack», planeados pelo supremo comando do Atlantico (N. A. T. O.) e que estão a decorrer junto á costa portuguesa.

Acompanharam aquele membro do Governo, que partiu do aeroporto da Portela, num avião militar, os srs. general Costa Macedo, chefe do Estado-Maior das Forças Aéreas; brigadeiro de Aeronáutica Dario de Oliveira e major Kaulza de Arriaga, chefe de gabinete do ministro.

O sr. coronel Santos Costa inteirou-se da forma como decorrem os exercícios e inspeccionou os serviços e material neles utilizados.

A Exposição itinerante da N. A. T. O. na Praça da Figueira

Na Praça da Figueira, continuam activamente os trabalhos de montagem da exposição documental itinerante da N. A. T. O., que, depois de amanhã, será inaugurada pelo sr. ministro dos Negócios Estrangeiros, na presença do secretário-geral, Lord Ismay. Já está instalado um cinema ao ar livre, tendo, a noite passada, sido experimentado. A cabina de projecção fica no interior do grande camião desmontável. Na parte Norte deste, foi colocada, junto á da N. A. T. O., uma enorme bandeira portuguesa, com os seguintes disticos: «O. T. A. N.» e «Aliança para a Paz». E na parte Sul, em quatro das sete melduras existentes, vêem-se já grandes retratos dos nossos ministros, da Presidência, da Defesa Nacional, das Finanças e da Economia. Noutro «stand», com cartazes de diversos Países, lê-se esta frase: «Temos 13 aliados». Os trabalhos de montagem têm sido sempre seguidos, com curiosidade, por numerosos populares

A chegada de lord Ismay

(Continuação da 1.ª página)

relho os srs. general Botelho Moniz, secretário adjunto da Defesa Nacional; comandante Moreira Rato, representante do ministro da Defesa Nacional; ministro Manuel Rocheta, secretário-geral interino do Ministério dos Negócios Estrangeiros; dr. Eduardo Brazão e coronel Esmeraldo de Carvalhais, do Protocolo do Estado; comandante Carlos Beja e dr. José Violante, respectivamente director do aeroporto e chefe da alfandega do aeroporto, que apresentaram cumprimentos de boas-vindas ao secretário-geral da N. A. T. O. A seguir lord Ismay, acompanhado do general Botelho Moniz, recebeu a saudação da guarda de honra, ao som de «God Save the King» e do Hino Nacional, e passou revista á formação a cujo desfile assistiu. Em seguida felicitou o secretário adjunto da Defesa Nacional pelo garbo e aprumo dos soldados portugueses.

A' entrada da gare aguardavam o momento de apresentar cumprimentos de boas vindas a lorde Ismay as seguintes entidades: major Leote Cavaco, pelo chefe do Estado-Maior General das Forças Armadas; dr. José Manuel da Costa, secretário Nacional da Informação e dr. Tavares de Almeida, da Repartição dos Serviços de Imprensa do mesmo organismo; drs. Martins de Carvalho e Cunha Gonçalves, dos Serviços do Pacto do Atlantico do Ministério dos Estrangeiros; coronel Luís de Pina, do Secretariado de Defesa Nacional; duque de Palmela, etc.

Após a troca de cumprimentos, lord Ismay, declarou aos jornalistas a grande satisfação que sentia por voltar a Portugal e também o prazer que teria em avistar-se com o sr. ministro dos Negócios Estrangeiros, terminando por acentuar que a razão principal da sua visita era a de assitir á inauguração da Exposição da N. A. T. O., a qual lhe permitia também a alegria de passar um agradável fim de semana em tão belo país.

Lord Ismay retirou-se, em seguida, para o Estoril onde, á hora a que fechamos o nosso jornal, está a receber os jornalistas para uma conferência de Imprensa.

Após a conferência, lord Ismay irá ás Necesidades apresentar cumprimentos ao sr. ministro dos Negócios Estrangeiros e ás 18 e 19 horas, respectivamente, será recebido pelo presidenet do Conselho e pelo ministro da Defesa Nacional. Na segunda-feira, ás 11 horas, será recebido igualmente pelo ministro da Presidência.

Na segunda-feira, o ministro dos Negócios Estrangeiros oferece a lord Ismay, no Palácio das Necessidades, um almoço, ao qual assistirão diversas entidades portuguesas e estrangeiras e no decorrer do qual farão discursos o prof. Paulo Cunha e lord Ismay. A's 17 horas, realiza-se a inauguração da exposição móvel da N. A. T. O.

Amanhã, os membros do Comité de Informação darão um passeio pela Arrábida, Azeitão, Estoril, Cascais, Sintra e Queluz e na segunda-feira, no cinema do S. N. I., será exibido para a Imprensa e para a Rádio o filme «Aliança para a Paz», seguindo-se uma visita á exposição na antiga Praça da Figueira.

Descarrilou o guindaste que procedia à remoção dos destroços do «rápido» do Algarve

BEJA, 18. — (Pelo telefone) — O guindaste que ontem começara a desobstruir o material descarrilado do desastre do «rápido» do Algarve descarrilou também, durante os trabalhos, julga-se que por virtude de a via não suportar o seu peso.

Os trabalhos foram, por isso, suspensos.

Junto dos destroços do «rápido» continua a sentir-se um cheiro nauseabundo e a escorrer líquido que se atribui á decomposição dos cadáveres que ainda ali estejam.

Apesar do inquérito da C. P., estão a decorrer as investigações policiais.

O resultado do inquérito só será concluido para a semana

Os técnicos nomeados pela Direcção-Geral dos Transportes Terrestres para averiguação das causas que determinaram ou podiam ter contribuido para o trágico desastre ocorrido, na passada segunda-feira, com o «rápido» do Algarve, de tão graves consequências, têm já em seu poder alguns elementos que os habilitam a dar a sua opinião, perante as instancias oficiais superiores. Por este motivo, a comissão trabalha, activamente e com o maior cuidado, no relatório sobre o inquérito técnico a apresentar ao Governo.

Faltam, porém, alguns elementos complementares, que deverão ser colhidos em principios da próxima semana. Só então ficará definitivamente concluido este inquérito, que, após a sua conclusão, será imediatamente entregue no Ministério das Comunicações.

Por sua vez, os peritos que constituem a comissão de inquérito da C. P., continuaram hoje a trabalhar para a conclusão do respectivo relatório.

Os engenheiros incumbidos desses trabalhos estiveram no Barreiro a ouvir testemunhas e a proceder á elaboração dos respectivos autos de declarações de testemunhas. Os mesmos funcionários trabalham no inquérito com toda a actividade, de forma a poderem concluir na próxima semana os trabalhos.

Inverno prematuro

Um grande nevão na Noruega

OSLO, 18—Caiu ontem um grande nevão na Noruega e a neve tem agora 10 centimetros de altura no pico de Jaustad, no Telemark, onde se espera que se comece dentro em pouco a praticar esqui.

Ventos tempestuosos varreram a costa e forçaram muitos navios a procurar abrigo no porto. Alguns cais, em Oslo e outros portos, estão cobertos de água.—(Reuter).

Temporal na costa sueca

ESTOCOLMO, 18.—O temporal continuou, furioso, esta noite, ao largo da costa sueca. Por agora, apenas há noticia do sucedido a bordo do navio de carga alemão «Fredenhagen»: ao entrar no porto de Estocolmo, o forte balanço quebrou os cabos que amarravam á ponte seis automóveis que, um após outro, foram pela borda fora, á vista dos marítimos impotentes. —(France Presse).

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 16 horas: *máxima, 27°,8; minima, 17°,4.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 25°,8; minima, 16°,3.*

«MONTES CLAROS»
no PARQUE FLORESTAL DE MONSANTO
ABRIU HOJE, dirigido por *Angelo Pereira*
Serviço de Restaurante Modelar!
Sabados e Domingos — CHÁS DANÇANTES
Todos os dias — CEIAS À AMERICANA
///
UMA ORQUESTRA MAGNIFICA
Tel. 36566 — O mais belo restaurante lisboeta situado num ponto encantador da cidade — Tel. 36566

O TITULO MUNDIAL DE PESADOS

A vitória de Marciano

sobre Ezzard Charles

foi por K. O. no 8.º assalto

NOVA YORK, 18.—Com sangue a escorrer do nariz e de uma ferida num sobrolho, Rocky Marciano, de punhos de granito, venceu por K. O, Ezzard Charles, no 8.º assalto do seu combate para o titulo mundial dos pesados na noite passada, mantendo o campeonato que conquistou há dois anos.

Este campeonato do Mundo, duas vezes adiado por causa do mau tempo, atraiu uma multidão de 34.330 pessoas e a receita elevou-se a perto de 350.000 dólares.

Antes do combate, a vitória de Marciano era prevista na proporção de 6 contra 1. O campeão recebe 40 % da receita e Charles, 20 %.

O combate terminou aos 2 minutos e 36 segundos do 8.º assalto. Foi uma batalha terrivel que excitou os espectadores, no Estádio Yankee. Charles, o melhor pugilista, teve por fim de entregar-se á força de martelo pilão, poder de encaixe e violência de Marciano.

O detentor do titulo não deixou desta vez a minima duvida quanto á sua superioridade sobre Charles. que o tinha forçado a uma decisão aos pontos, após 15 violentos assaltos, há três meses. Charles, campeão mundial em 1950 e 1951, fazia a terceira tentativa para ser o primeiro pesado a reconquistar o titulo.

Batendo fortemente de perto, Charles ganhou o primeiro assalto, mas a partir de então, Marciano massacrou o negro de Cincinatti pela forma incessante que é o seu método.

O campeão derrubou Charles para uma contagem de três segundos, no segundo assalto, com o primeiro soco realmente poderoso com que conseguiu atingir o seu adversário—uma direita ao queixo. O pretendente ao titulo ficou muito abalado, mas pôs-se de pé rápidamente. Charles aguentou o «round», mas teve de encaixar uma série de golpes na cabeça e no corpo, quando Marciano manteve o ataque quase incessante no terceiro e quarto assaltos.

No inicio do 5.º «round», parecia apenas uma questão de tempo para Marciano conseguir atingir o seu adversário com um golpe mortal, Porém, Charles parecia ter conquistado novo fôlego. Teve a força suficiente para empatar nos corpo-a-corpo e, em geral, aguentou-se melhor.

No sexto assalto, o «chalenger» parecia ter readquirido nova energia e resistiu aos ataques contundentes do campeão.

Depois do que pareceu um choque de cabeças, neste assalto, Marciano recuou a sangrar muito do nariz, mas o sangue não pareceu afectá-lo. Continuou a atacar fazendo chover sobre Charles direitas e fortes «hooks» da esquerda. Ao terminar o «round», Marciano pela segunda vez no combate, continuou a atacar depois do «gong». Charles, que parecia indignado, ripostou, e o árbitro, Al Berl, teve de separá-los.

Marciano continuou a ter superioridade no sétimo assalto, embora Charles continuasse ainda a resistir á saraivada de golpes.

Pouco depois do inicio do 8.º «round», veio o que poderia ter sido o periodo crítico da luta para Marciano. Charles reabriu o golpe sobre o olho esquerdo do campeão, que lhe tinha infligido no seu combate de Junho. Tinha a aparência de uma ferida má. Surgiu imediatamente a possibilidade de Marciano ser forçado a desistir, se o golpe se tornasse mais profundo. Porém, Marciano tinha outras ideias. Pestanejou por um momento e, depois, atirou-se novamente a Charles que, esquivando-se, manteve o campeão a distancia, durante cerca de um minuto. Então, com Charles agachado, Marciano apanhou-o com uma violenta direita no queixo. Porém, Charles não caiu imediatamento. Oscilou, na sua posição meio agachada, enquanto Marciano tentava atingi-lo novamente e, depois caiu. Com os olhos vidrados, Charles levantou-se aos quatro segundos, apenas para cair novamente poucos segundos depois, sob uma chuva de socos, Desta vez, não conseguiu levantar-se antes dos dez segundos.

Foi a 41.ª vitória de Marciano por K O, nos 47 combates, sem derrota, da sua carreira. Charles, com o rosto intacto, parecia satisfeito por tudo ter acabado. Sorria, ao dirigir-se imediatamente para Marciano a fim de o felicitar. Charles confessou que tinha cometido um erro que lhe custara, decerto, a vitória: o de não praticar a táctica de que usou contra Marciano no combate de 17 de Junho. «Quis fazer-lhe o que ele me tinha feito. Tentei pô-lo K O»—declarava o «challenger», acrescentando que, no fim do combate, embora um tanto «groggy» «estava na plena posse dos sentidos, as minhas luvas não haviam tocado no chão e poderia ter continuado a luta. Se me deixassem prosseguir, creio que em mais dois assaltos, conseguiria vencer Marciano, que estava sériamente marcado».

Quanto ao campeão do Mundo, dizia—«o que parece algo surpreendente, atendendo aos seus dois ferimentos. «Foi mais fácil do que eu previa. Charles nunca me incomodou. Poderia tê-lo posto K O antes, mas parece-me que andei com demasiada pressa».

Marciano atribui os dois ferimentos a uma cotovelada e a uma cabeçada do adversário, ambas absolutamente involuntárias, acrescenta.

Interrogado sobre os planos de Marciano, o «manager» Weill disse: «Combaterá com quem nos trouxer mais dinheiro. Agora, estamos em negociações para a rodagem de um filme. Partimos amanhã á tarde para a Califórnia e exibir-nos-emos na televisão».

E acrescentou: «No regresso, pararemos em Miami e travarei então conversações com o promotor Jim Norris sobre o nosso próximo combate».—(R. e F. P.).

O Natal Português

no «Estado da India»

Vai a «Caritas Portuguesa» lançar mais uma grande cruzada: «O Natal Português no Estado da India», especialmente dedicada aos expedicionários e ás crianças de Goa- Damão e Dio. Quem desejar colaborar nesta simpática campanha, poderá confiar as suas lembranças á «Caritas Portuguesa», que se encarregará de as enviar ao governador-geral do Estado da India que, por sua vez, mandará proceder á sua distribuição.

A «Caritas Portuguesa» também se encarrega de enviar as encomendas que as famílias dos soldados desejem dirigir aos seus parentes.

A entrega das ofertas e das encomendas pode ser feita na Rua Marquês da Fronteira, 10, rés-do-chão, esquerdo (telefone 42675), nas comissões diocesanas no Paço Episcopal de Faro, em todas as paróquias do País e em locais, muito centrais, a determinar brevemente.

Como se tem de proceder á embalagem das ofertas, em pacotes individuais, e para que possam chegar á India Portuguesa dias antes do Natal, as recolhas fazem-se até aos primeiros dias de Novembro.

BOXE 4.ª FEIRA

no Estádio Internacional

RAFAEL DA SILVA

chega amanhã a Lisboa para defender o seu titulo de campeão de Portugal dos meios-médios contra

CHICO SANTOS

Rafael **DA SILVA** vencedor de adversários mundialmente conhecidos, como Argote, campeão de Espanha, Titi Clavel, Van Zandt, Mohkfi, etc., vencido por pontos pelo campeão de França Lavoine, vencedor dos portugueses, Larsen, Guilherme Martins e Julio Martins, vai disputar o **combate da sua vida** contra a maior revelação do boxe português—**Chico Santos!**

As bilheteiras do Estádio Internacional e dos Restauradores estão a funcionar. Adquira com tempo um bom lugar para ver **Da Silva-Chico Santos.**

DESPORTOS

FUTEBOL

A 2.ª jornada

da Primeira Divisão

Disputa-se amanhã a 2.ª jornada do Campeonato Nacional da Primeira Divisão, estando os desafios acasalados da seguinte maneira:

Sporting-Lusitano
F. C. do Porto-Sporting Braga
Barreirense-Belenenses
Académica-Sporting Covilhã
Atlético-C. U. F.
Vitória de Setubal-Boavista
Vit. Guimarães-Benfica

Os desafios do Barreiro e de Guimarães, respectivamente, arbitrados por Mateus Soares e Paulo de Oliveira, são aqueles que se destacam na jornada, pelo menos no angulo lisboeta. São partidas muito dificeis para o Belenenses e para o Benfica, afinal, como todas as deslocações. Os resultados serão, certamente, elementos valiosos para referir a forma desses grupos

Alguns dos restantes encontros parecem, de certo modo, nivelados.

É o caso do jogo de Coimbra, entre a Académica e o Covilhã, e de Setubal, entre o Vitória e o Boavista. Árbitros, respectivamente, os srs. Abel da Costa e Eduardo Gouveia. Já o jogo da Tapadinha, sob a arbitragem de Mário Garcia, dá a impressão de ser um problema repativamente facilitado.

O Sporting defronta o Lusitano, ainda em Alvalade, o ultimo jogo que ali se realiza. O Porto lutará contra Braga nas Antas. O 1.º e o 2.º da época transacta têm o favoritismo nestes jogos.

HIPISMO

Termina amanhã o 18.º Concurso de Cascais

O 18.º Concurso Hipico Oficial de Cascais, que tem estado a decorrer com invulga interesse e entusiasmo, fornecendo jornadas desportivas e mundanas de muita animação, tem amanhã a sua ultima reunião. no hipodromo da Gandarinha.

O programa é deveras atraente e deve levar ao magnifico recinto uma grande multidão, pois qualquer das provas é de agrado certo, embora de caracteristicas diferentes.

Primeiro, disputa-se a prova «José Barreiro», reservada a cavalos nacionais devidamente identificados; a seguir, a prova «Direcção Geral dos Desportos», em percurso á americana; por fim, a prova «Marechal Carmona» (Potência), no sistema bem emocionante de «barrages».

JOVITA NÃO PODERÁ

alinhar em Espanha

PAMPLONA, 18—Discute-se muito nos circulos futebolisticos o caso do jogador Jovita, que procede do Boavista e não poderá alinhar com a sua nova equipa do Osasuna nos jogos oficiais do Campeonato de Espanha, porque aquele clube português ainda não o desobrigou.—(Efe).

QUADRIO RAPOSO

Regressou á sua actividade o locutor desportivo Quadrio Raposo, que foi encarregado de fazer o relato dos desafios de futebol nos postos emissores Voz de Lisboa e Clube Rádiofónico de Portugal. Quadrio Raposo, cuja competência em tal matéria é sobejamente conhecida, fará já amanhã o relato do desafio Barreirense-Belenenses

«DIÁRIO DE LISBOA»

A mesa da Santa Casa da Misericórdia da Vila da Ericeira teve a amabilidade, que registamos penhoradamente, de nos endereçar os seus cumprimentos e agradecimentos, a propósito da colaboração que lhe foi prestada pelo «Diário de Lisboa», quando recentemente levou a efeito o IV «Rallye» automóvel á Ericeira.

NA SEGUNDA DIVISÃO

A 3.ª jornada inclui

desafios de muito interesse

O Campeonato Nacional da 2.ª Divisão está lançado. Os jogos de amanhã correspondem já á terceira jornada e, deste modo, podemos já considerar perdido o interesse pelas «novidades» que as equipas apresentariam, para toda a expectativa começar a girar á volta dos resultados e consequentes alterações na tabela. E neste aspecto o torneio promete, sendo curioso referir que decorridas duas jornadas, apenas, só há em cada grupo (Norte e Sul) três concorrentes que não perderam pontos para a classificação.

A jornada de amanhã comporta, no grupo Norte, os seguintes desafios:

Sanjoanense-Académico Viseu
Gil Vicente-Salgueiros
Torriense-União Coimbra
Vianense-Sporting Espinho
Leixões-Leões de Santarém
Caldas-Tirsense
Peniche-Oliveirense

Dos três grupos que comandam a classificação—Torriense, Leões e Peniche—só o escalabitano jogará fora do seu ambiente. E porque o adversário é o Leixões, há que considerar este desafio como o mais importante da jornada. O Peniche e o Torriense, sobretudo, o primeiro parecem destinados a tarefas mais fáceis, tudo indicando que conservarão a invejável posição em que se encontram.

O Sanjoanense recebe o Académico de Viseu, procurando ambos a sua primeira vitória; a luta adivinha-se equilibrada. O mesmo se pode dizer em relação ao desafio Vianense-Espinho—ambos ainda sem vitórias e dando a impressão de possibilidades niveladas. A partida Caldas-Tirsense oferece a perspectiva de um bom desafio.

No grupo Sul poderá assistir-se aos seguintes desafios:

Farense-Oriental
Montijo-S. L. Olivais
Juventude-Arroios
Estoril-União de Montemor
Desportivo de Beja-Olhanense
Portimonense-Almada
Coruchense-Portalegrense

Tal como no grupo Norte, há três clubes contando por vitórias os jogos disputados—Oriental, Estoril e Montijo. E destes só o primeiro vai jogar fora, a Faro. Por sinal a sua tarefa é dificil, pois o Farense, ainda não perdeu qualquer desafio (tem uma vitória e um empate). Não vemos, contudo, motivo para descrer das possibilidades dos orientalistas, por certo animados pelo bom resultado feito há uma semana.

O Estoril e o Montijo jogam no seu campo e não se afigura muito natural, que venham a deixar-se surpreender.

O Arroios desloca-se para Évora, sendo de admitir que o Juventude alcance os primeiros pontos para a tabela. O Portimonense deverá desembaraçar-se do Almada, enquanto os desfechos dos desafios de Beja e Coruche poderão ser aguardados sob reserva.

O IV «Rallye» Automóvel

Feminino do Estoril

A Sociedade Propaganda da Costa do Sol, com a colaboração do Automóvel Clube de Portugal, volta a realizar uma das provas que mais interessam no calendário automobilístico do ano: o Rallye Automóvel Feminino. Até agora todas as provas têm sido destinadas a homens; mas os organizadores não esquecem que há centenas de senhoras que conduzem automóveis e algumas com extraordinária perícia e destreza. Por isso, o Rallye Automóvel Feminino do Estoril será, pela quarta vez, um pretexto para afirmar as possibilidades das senhoras portuguesas neste género do desporto. A grande competição realiza-se no sábado, 25. O regulamento a cumprir foi propositadamente adaptado para que a competição tenha o maior interesse. No percurso de 95 km., as concorrentes terão de assinalar a sua passagem nos «controles» de Loures, Mafra, Ericeira, Sintra, Cascais e Estoril, havendo para o trajecto de duas horas e vinte minutos a média horária de 40 km.

Vem depois a prova complementar, que se realiza em frente do Casino. A inscrição está aberta no Automóvel Clube de Portugal e na secretaria do Casino Estoril. Nos mesmos locais distribuem-se os regulamentos.

Contra o analfabetismo

Um curso no Desportivo da Mouraria

O Grupo Desportivo da Mouraria, de colaboração com a Campanha Nacional de Educação, criou, a titulo experimental, na sua antiga sede, Rua do Capelão, 20, 1.º, os seguintes cursos: diurno masculino, das 9 ás 12 horas; diurno feminino, das 14 ás 17 horas; diurno para adultos, das 18 ás 20 horas e curso nocturno para adultos das 21 ás 23 horas.

DE 1 DE JAN.º A 31 DE DEZEMBRO

HOTEL DA ÁGUA DA FOZ DA SERTÃ · CERNACHE DO BONJARDIM · TELEF. 47

REPOUSO • PESCA • FINS DE SEMANA
INESQUECÍVEIS NESTE INCOMPARÁVEL HOTEL
A ÁGUA DA FOZ DA SERTÃ
ESTIMULA O APETITE E AUXILIA
PODEROSAMENTE A DIGESTÃO
É MARAVILHOSA NO TRATAMENTO DE CERTAS DOENÇAS DO
ESTOMAGO, INTESTINOS E DIABETES
E, TAMBÉM, DO
FIGADO, RINS E BEXIGA
DISTRIBUIDORES GERAIS: CASA DA ÁGUA DA FOZ DA SERTÃ, L.DA - VALE DA URSA
CERNACHE DO BONJARDIM - TELEFONE 472. ESCLARECIMENTOS: EM LISBOA, AV. OSCAR MONTEIRO TORRES N.º 33 - TEL. 774182; PORTO, TEL. 24581 E COIMBRA, TELEF. 2098

Grupo Tauromáquico SECTOR UM

AVISO

Por dificuldades surgidas, não se realiza a TENTA que tinha sido anunciada para Domingo 19, na Praça de Toiros de Algés.

A semana do contribuinte

(20 a 27 de Setembro)

Agenda

IMPOSTO DE CAMIONAGEM—Está a pagamento até ao dia 20 do mês corrente, sem juros de mora, podendo pagar-se com juros a partir desta data e até 6 de Outubro p. f., posto o que relaxará.

CONTRIBUIÇÃO PREDIAL—Estão a pagamento com juros de mora até ao dia 29 do corrente mês:

A 2.ª prestação semestral, a 3.ª prestação trimestral e a 2.ª, 3.ª e 4.ª prestações trimestrais no caso de divisão em quatro prestações em que se venceu a 2.ª e não foi paga de 1 de Abril a 31 de Julho. As prestações não pagas até àquela data encontrar-se-ão relaxadas no dia 30 seguinte.

CONTRIBUIÇÃO INDUSTRIAL—São de observar as mesmas regras acima indicadas para a Contribuição Predial.

IMPOSTO PROFISSIONAL — PROFISSÕES LIBERAIS E ASSALARIADOS — São de observar os mesmos prazos acima indicados para a Contribuição Predial.

IMPOSTO PROFISSIONAL — EMPREGADOS—Está a pagamento até ao dia 29 do mês corrente a 2.ª prestação semestral que já se encontrará relaxada em 30.

IMPOSTO COMPLEMENTAR—O de importancia inferior a 2.000$00 está a pagamento até ao dia 29 do corrente mês e estará relaxado em 30. Do de importancia superior a 2.000$00, e, por consequência dividido em duas prestações, está a pagamento até ao dia 29 do corrente mês a 1.ª prestação, com juros de mora.

TAXA MILITAR—Continuam a pagamento, com a taxa elevada ao dobro, 60$00 e 120$00, respectivamente, as anuidades de 1952 e 1953.

CONTRIBUIÇÕES GERAIS DO ESTADO — *Divisão em quatro prestações trimestrais*—A divisão em quatro prestações de contribuição predial igual ou superior a 200$00, da contribuição industrial e imposto profissional—profissões liberais iguais ou superiores a 400$00, pode pedir-se em requerimento dirigido ao chefe da respectiva secção de finanças. Todavia, não é necessário renovar o pedido se as referidas contribuições já se encontram divididas como se pretende.

Legislação

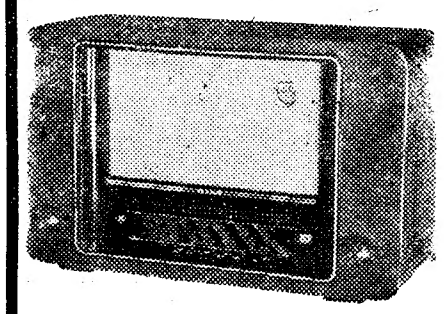
CARTAZES, ANUNCIOS E TABULETAS—Os proprietários têm o direito de impedir a afixação de editais, anuncios ou cartazes de particulares nos seus prédios ou muros sem sua licença, concedida mediante remuneração, ou sem ela, constituindo o uso daquela afixação um acto de mera cortesia. (*Portaria de 4 de Novembro de 1874*).

E' rigorosamente proibida a afixação de jornais, panfletos, manifestos, cartazes, convocações e anuncios na praça publica, sem a respectiva licença da autoridade administrativa. *Penalidade:* multa de 100$00 e prisão de 3 a 10 dias. (*Edital do Governo civil de Lisboa, de 1 de Novembro de 1924*).

A afixação de cartazes ou impressos anunciadores em portas envidraçadas defrontando com a via publica, montras, vitrinas, tapumes, muros e outros locais de propriedades particulares, é proibida sem licença da Camara Municipal de Lisboa. *Penalidade:* multa de 25$00 por cada cartaz, elevada a 100$00 se a afixação se fizer nas propriedades onde houver placa indicativa que proiba essa afixação. (*Postura Municipal, de 6 de Julho de 1932*).

A colocação de reclamos, tabuletas ou outros objectos de publicidade em lugares visiveis das estradas nacionais carece da autorização da Junta Autónoma de Estradas, a qual será concedida por intermédio das direcções de estradas, mediante apresentação dos respectivos projectos e da indicação, em relação ás estradas nacionais, dos locais a que elas se destinam. (*Artigo 1.º do decreto-lei n.º 31.180, de 18 de Março de 1941*).

SCHAUB



Mod. REGINA H-53

Técnica perfeita, sóbria caixa de madeira e reprodução sonora de grande nobreza.

Esc.: 3.480$00

Com **SCHAUB** não se ouve telefonia

ouve-se **PURA MELODIA**

A família de V. Ex.ª vai para fora?

O Restaurante Clementina é a casa que melhor serve

Rua Jardim do Regedor, 37, 1.º — Tel. 24669

EM ABONO DA VERDADE

Simples aclarações

a propósito dum centenário

O dr. Alberto de Monsaraz, com algumas leves malicias, que não ferem, e uma primorosa educação, que representa nele o melhor da herança espiritual de seu pai, demonstra claramente, no que escreveu ontem neste jornal, que eu errei (e disso me penitencio e lhe peço desculpa) ao supor-lhe «um zelo filial mal entendido, recolhendo vigilantemente os exemplares que aparecem», de «Catarina de Ataíde» e «Telas Históricas».

Mal sabia eu, ao procurar durante algum tempo um exemplar da edição elzeviriana, que o nosso comum amigo, desde os tempos de Coimbra, há cinquenta anos, Augusto Petrony, me teria arranjado quantos eu quisesse!...

Mas o facto de o dr. Alberto de Monsaraz promover, desde que há Feiras do Livro, o escoamento, em pequenos lotes, dos exemplares de «Catarina de Ataíde» e «Telas Históricas», abrangendo «O Grande-Marquês» e a «Lenda do Jesuitismo», não invalida a razão principal do meu lamentável erro. O dr. Alberto de Monsaraz creio que não só consentiu mas até directamente promoveu a publicação e seleccionou, as notas biográficas e os trechos duma antologia, numa linda brochura comemorativa do centenário de seu pai, que recebi na «Seara Nova» e que justamente me indignou, porque iludia o leitor quanto ás ideias politicas e sociais do conde de Monsaraz, não lhes fazendo a menor referencia, não incluindo um só trecho daquela obra, mutilando, inglóriamente, a perspectiva, que deveria ser integral e serena, á distancia de mais de meio século, da ilustre figura do escritor que foi, não só um notável poeta lirico, mas um vigoroso panfletário. Quanto magoaria a sensibilidade de Monsaraz, se pudesse senti-la, essa mutilação, naquilo em que as suas mais caras ideias politicas e sociais intimamente se fundem na sua mais vigorosa obra literária de polemista.

O sorriso da arquiduquesa, «nas recepções da embaixada», é uma artificiosa galantaria de poeta mundano a que sobreleva, muito de longe, o vigor com que são dados o lugubre cenário e o trágico esgare da marquesa de Távora, no cadafalso da Junqueira.

A indignação, que levantou no meu espirito essa mutilação da figura politica e literária do conde de Monsaraz, foi que me levou a realizar um pequeno estudo sobre o autor do «Grande de Marquês» e a inclui-lo na série das «Questões Morais e Sociais na Literatura». O quadro do primeiro capitulo, inserto na «Seara Nova» e que provocou agora o correcto desabafo do dr. Alberto de Monsaraz, foi escrito, e os capitulos seguintes também o serão, com a mais viva simpatia. Só por um passageiro lapso mental é que o dr. Alberto de Monsaraz pode atribuir a suposta injustiça minha de considerar o conde de Monsaraz como uma figura de segundo plano, ao facto de eu ser republicano e Monsaraz ter sido par do reino!

E' de elementar justiça, acessivel mesmo á mais respeitosa ternura filial, pôr, no primeiro plano da grande geração de há cinquenta anos, um João de Deus, um Antero, um Junqueiro, um Gomes Leal, um Cesário.

Por que momentanea obnubilação do espirito não vê o meu prezado camarada de letras que é o meu liberalismo de democrata e republicano que me aproxima, por coerente afinidade, do liberalismo do par do reino que foi seu ilustre pai? Não vê que é o racionalismo do século XVIII, o espirito voltaireano, que nos aproxima e irmana, a seu pai no plano elevado e consagrador do centenário, a mim na fileira humilde dos soldados que só merecem talvez louvor por uma certa coerencia e um pouco de coragem moral? E não vê que, a citar Camilo, deixa entrever o grande drama do espirito e do coração de seu pai, ele, o liberal, tolerante, de ideias largas, habituado ao amplo debate das sessões parlamentares, não poder encontrar no seu filho unico, literária e politicamente, mais que uma simples apostilha, sob o ponto de vista internacional, maurrasiana, e sob o ponto de vista nacional, sardiniana?

Com efeito, Camilo escreveu: «Muito talento, versos muito bem feitos e muita injustiça», e o dr. Alberto de Monsaraz, paradoxalmente, querendo tirar uma conclusão elogiosa de tais palavras, deixa passar em silencio «muita injustiça», porque, sob o ponto de vista politico e social, está iniludivelmente com Camilo e não com seu pai.

Alegra-me sobremaneira saber que o Instituto de Alta Cultura vai promover a publicação integral das obras do conde de Monsaraz, com o selo tutelar do excelso presidente da Academia.

CAMARA REYS

+

José Alves de Amorim

FALECEU

AMORIM & IRMÃOS, LTD.ª, comunicam com profunda emoção, o falecimento daquele seu extremoso irmão e sócio-gerente, e participam que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 15,30, na Igreja Paroquial de Paranhos, da cidade do Porto, saindo um quarto de hora antes da sua residência, na R. de Delfim Maia, N.º 300.

+

José Alves de Amorim

FALECEU

AMORIM, LAGE, LTD.ª, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento daquele seu sócio-fundador e gerente, e participar que o seu funeral se realiza amanhã, na cidade do Porto, pelas 15,30, na Igreja Paroquial de Paranhos, saindo um quarto de hora antes de sua residência na R. de Delfim Maia, n.º 300.

Novo ano lectivo

Inspecções Médicas no Liceu D. Filipa de Lencastre

Pedem-nos da reitoria do Liceu D. Filipa de Lencastre que informemos os interessados de que as inspecções médicas das alunas que, pela primeira vez, vão frequentar aquele estabelecimento de ensino, se realizam nos dias e horas abaixo indicados: 1.º ano—dia 27, ás 9 horas, de Adélia Mané Mendonça Mota e Elisabeth Nascimento da Silva Cruz; das 14 e 30, de Elsa Dinah Garcia, a Leonilde Chaneca; dia 28, ás 9 horas, de Lina Fernanda Pedro, a Maria Maria Carminda Escudeiro; ás 14 e 30, de Maria do Carmo Maltez a Maria da Graça Azevedo Pereira de Oliveira; dia 29, ás 9 horas, de Maria da Graca Reis Cabeçadas, a Maria José Guerreiro Duarte; ás 14 e 30, de Maria José de Melo Mariz Fernandes, a Maria Margarida Correia Branco Vinha; dia 30, ás 9 horas, de Maria Margarida Sales Ludovice de Gusmão, a Raquel Maria Cavaleiro Ferreira; ás 14 e 30, de Reinaldina Maria Pinheiro, a Zulmira de Fátima Castro Neves.

As alunas do 2.º, 3.º, 4.º, 5.º e 6.º anos que, pela primeira vez, frequentam estes liceu, devem também apresentar-se ali, no dia 30, ás 14 e 30 horas.

Instituto Comercial de Lisboa

Na secretaria do Instituto Comercial de Lisboa está aberta a matricula para o Curso livre de alemão, até ao próximo dia 30. As condições da inscrição e o plano geral desse curso encontram-se afixados no átrio do Instituto. Na próxima segunda-feira, principiam os exames finais desta época e, na terça-feira, as provas dos exames de admissão.

No Instituto Britanico em Portugal

Depois de amanhã, reabre o Instituto Britanico, em Portugal, para os seus membros. Entretanto, para os cursos de inglês ficam abertas as matriculas de 20 a 24 do corrente, das 10 e 15 ás 18 e 30, desde que se trate de novos alunos para exames de aptidão. No entanto, é limitado o numero de inscrições, realizalido-se os exames de aptidão, só para alunos novos, nos dias 27 e 28 do corrente.

Para frequentar as aulas do Instituto, é necessário ter 17 anos e o 5.º ano dos liceus ou cultura geral equivalente. As aulas começam na segunda-feira, 18 de Outubro.

DE LUTO

Rosalina Lyon de Castro

Faleceu, hoje, a sr.ª D. Rosalina Lyon de Castro, viuva do sr. Adelino de Castro e mãe dos srs. dr. José Lyon de Castro e Francisco Lyon de Castro, sócio gerente de Publicações Europa-América.

O funeral efectua-se amanhã, ás 11 horas, saindo da Parada dos Prazeres, 6, para o cemitério da Ajuda.

SUFRÁGIOS

Actriz Maria Matos

Amanhã, ás 12 horas, celebra-se na igreja de S. Domingos, mandada dizer por sua filha, missa por alma da actriz Maria Matos, comemorando o segundo aniversário do seu falecimento.

AMNISTIA AMPLA

no encerramento do Ano Mariano

Andam algumas comissões empenhadas em obter dos poderes publicos uma amnistia ampla para todos os presos, no encerramento do Ano Mariano, que se efectuará em 13 de Outubro próximo. Campanha tão nobre e humanitária não pode deixar de ser tomada em consideração. Por isso nos fazemos eco das mães, esposas e filhos dos encarcerados, sejam quais forem os delitos que estes cometeram, e ainda porque a oportunidade que se lhes oferece para se redimirem, merece ser aproveitada.

Asmas
Bronquites asmáticas
Tosses rebeldes
tenha à mão
Comprimidos
ASMYNAL

Nova terapeutica Americana para estes fins.
Evita as Crises e facilita a Respiração proporcionando alivios imediatos.
Embalagem prática e portátil a 32$50.
Vende-se em todas as bôas Farmácias.

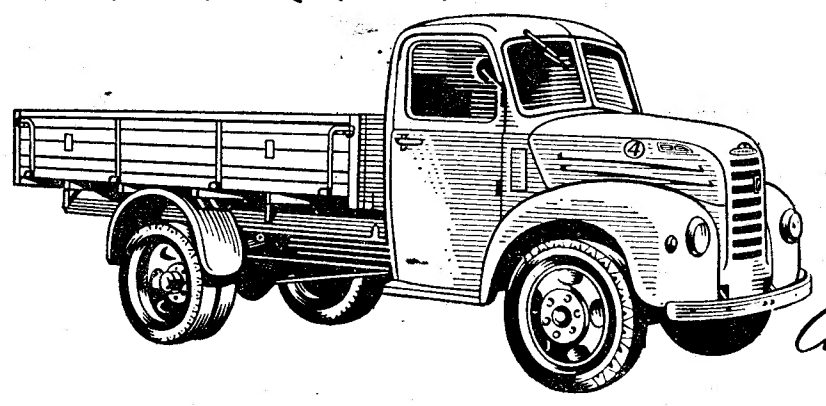
ASMA

Sofrimento horrivel.

O Chá para ASMA e de grande valor.
Informa: Chá para ASMA
Rua Dom Antão de Almada, 5-D
— LISBOA —

O NOVO THAMES LIGEIRO

O formidável sucesso obtido com o motor Ford Diesel — 4 cilindros de 40 H.P com que, desde há dois anos, é equipado o acreditado Tractor Fordson-Major, fez que a clientela de muitos países reclamasse da Ford Inglêsa a aplicação deste sólido e económico motor a usos comerciais. E ei-lo aqui agora perfeitamente adaptado à camionagem ligeira — depois de ter sido aumentada a sua força para 60 H.P. Entre os camiões de pequena tonelagem não há outro cuja relação «solidez — baixo preço — economia» seja tão favorável para os comerciantes e industriais que precisam de transporte próprio; àlém disso, é a melhor escolha quando se trata de «serviços variados» com cargas médias e ligeiras.



MOTOR
FORD-DIESEL
4 CIL. 60 H.P.

SEMPRE PRONTOS PARA O TRABALHO

Apoiado pelo Serviço Ford

A COMPANHIA DOS TELEFONES INFORMA

Dentro do plano de ampliação da Rede Telefónica de Lisboa, na madrugada de 19 do corrente será alterado para «78» o prefixo de todos os numeros telefónicos da area de Benfica, agora começados por «58»

Embora se tenham tomado providências para reduzir a um minimo quaisquer perturbações que esta alteração de numeros possa acarretar, solicita-se a cooperação dos Snrs. Assinantes e do Publico na divulgação desta noticia a fim de que todos os que se utilizam do telefone passem a MARCAR «78» EM VEZ DE «58»

Acompanhe o grande sucesso da

Tinta Plástica

DYLON

a tinta ideal para construção civil e para pinturas domésticas

SECAGEM ½ HORA

Pinte esta tarde... terá novas salas antes do jantar!

Aplica-se directamente sem isolamento em rebôco, estuque, lusalite, etc.

√ Dylon é diluída com água
√ Dylon é muito fácil de aplicar com trincha, rolo ou pistola
√ Dylon é lavável com soluções frias de água e sabão forte ou detergentes
√ Dylon é mate aveludada e não tem cheiro
√ Dylon resiste aos efeitos do Sol, das intempéries e das soluções ácidas

PARA PAREDES INTERIORES E EXTERIORES

TINTAS DYRUP

TELF. SACAVÉM 105 E 186

À VENDA NAS AGÊNCIAS E NAS BÔAS DROGARIAS

SOCIEDADE GERAL

n/m «ANA MAFALDA»

para: S. Vicente, Praia e Bissau (via Leixões e Funchal). Recebe carga na Doca de Alcantara nos dias 21, 22 e 23 de Setembro

Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes

——//——

Chamamos a atenção dos Senhores passageiros para as disposições em vigor, acerca do transporte de bagagens

Tratar em:

LISBOA — Rua do Comércio, 39 — Tel. 26314-5
PORTO — Rua Sá da Bandeira, 82 — Tel. 27363

Entroncamento Castelo do Bode - Tomar - Vila Nova de Ourém - Fátima - Batalha - Porto de Mós - Torres Novas - Entroncamento

(Comboio e autocarro)

Em qualquer estação de caminho de ferro podem adquirir-se bilhetes que assegurem lugar nos autocarros de João Clara & C.ª (Irmãos), Ld.ª para o Circuito Turístico Entroncamento, Castelo do Bode, Tomar, Vila Nova de Ourém, Fátima, Batalha, Porto de Mós, Torres Novas e Entroncamento, em ligação aos comboios na estação de Entroncamento.

Horário: Todos os domingos, de Junho a Setembro.

Partida de Lisboa (Rossio) ás 7,15 h. (C.ª n.º 121) ou ás 8,30 h. (C.ª n.º 1, rápido entre Lisboa e Porto).

Início do Circuito em Entroncamento ás 10,15 h.

Regresso do Circuito a Entroncamento ás 19 horas.

Chegada a Lisboa ás 23,03 h. (C.ª n.º 126) ou ás 23,40 h. (C.ª n.º 4, rápido entre Porto e Lisboa).

O horário do Circuito permite suficientes intervalos em Tomar, para o almoço, e em Entroncamento, para o jantar.

Preços:

De Lisboa (Rossio), ida e volta, em 3.ª classe utilizando os comboios rápidos	83$60
Percurso em autocarro ..	66$00
Total	149$60
Utilizando comboios não rápidos	56$60
Percurso em autocarro ..	66$00
Total	122$60

COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES

Sociedade Anónima
de Responsabilidade Limitada
Sede—Calçada do Duque, 20—Lisboa

ADMINISTRAÇÃO

Pagamento do juro de obrigações relativo ao 1.º semestre de 1954.

São avisados os portadores das seguintes obrigações de que o pagamento do juro, relativo ao 1.º semestre de 1954, será efectuado a partir de 1 de Outubro p.º f.º, aos preços abaixo indicados:

EMISSÃO «PÓVOA» 5 %—1917
Esc. 1$80—para títulos ao portador ou nominativos

EMISSÃO «MIRANDELA E VISEU» 4 1/2 % — 1889
Esc. 1$60 — para títulos ao portador ou nominativos

O pagamento do juro destas obrigações efectuar-se-á:
Em Lisboa, na sede da Companhia;
No Porto, na Tesouraria da Companhia, estação de S. Bento

O pagamento na sede da Companhia efectua-se todos os dias uteis desde as 10 ás 13 e das 14 ás 16 horas e, aos sábados, desde as 10 ás 12 horas.

Lisboa, 15 de Setembro de 1954.

O Conselho de Administração

ROSALINA LYON DE CASTRO

José Lyon de Castro, Francisco Lyon de Castro e familia participam o falecimento de sua mãe, cujo funeral se efectuará no dia 19, ás 11 h., da Parada dos Prazeres, 6, para o cemitério da Ajuda.

SETUBAL

Todas as estações de Caminho de Ferro aceitam a despacho mercadorias para a cidade de Setubal.

No Despacho Central instalado na cidade de Setubal aceita-se a despacho mercadorias para qualquer estação de Caminho de Ferro ou para qualquer localidade servida pela camionagem combinada.

No seu próprio interesse utilize este serviço combinado.

D. Fermin Rosillo

FALECEU

OS CORPOS GERENTES DA COMPANHIA DE SEGUROS «ATLAS» cumprem o doloroso dever de participar o falecimento, em San Sebastian, do seu muito querido presidente da Mesa da Assembleia Geral.

Pensão Belga

R. Actor Tasso, 11 — Tel. 40529 e 49671

Conforto moderno, telefones nos quartos, ambiente e serviço de bom hotel.

HIPOTECAS
FAZ S/ AUTOMÓVEIS OU PRÉDIOS - RAPIDO - SIGILO
A FINANCIADORA
TELEF. 2 4 4 4 6 — LISBOA

D. Fermin Rosillo

FALECEU

O PESSOAL DA COMPANHIA DE SEGUROS «ATLAS» participa com bastante pesar o falecimento, em San Sebastian, do seu muito saudoso presidente da Mesa da Assembleia Geral.

DIARIO DE LISBOA

MALES QUE PASSAM...

Um homem, animado pelos vapores do alcool, vendo passar uma senhora mal dotada pela formosura, não se conteve que não lhe dissesse:

—Mas que mulher tão feia!

—Você está bebedo!—replicou a senhora, ofendida.

—Pois é, mas eu amanhã já estou bom...—comentou o irreverente.

PROGRAMAS DA RADIO

EMISSORA—Ás 18, Danças; 18 e 45, Cançonetas; 19, Desdobramento; 20, Conferência do secretário da N. A. T. O. com a Rádio e a Imprensa, no Estoril; 20 e 15, Que quer ouvir?—programa coordenado por Nuno Fradique, com os discos pedidos pelos ouvintes; 20 e 45, Trechos de piano; 21, Noticiário; 21 e 15, Desdobramento; 23 e 50, Noticiário e encerramento.

Programa «A»—Ás 19, Noticiário; 19 e 5, Intervalo musical; 19 e 15, Emissão infantil: «O Segredo do Polichinelo»; 19 e 45, Musica de filmes; 20, Junção dos emissores; 21 e 15, Orquestras de salão; 21 e 30, Programa eventual; 21 e 45, Programa de variedades, transmitido das Caldas da Rainha—1.ª parte; 22 e 30, Diálogo, de Mário Marques; 22 e 45, 2.ª parte do programa de variedades; 23 e 30, Danças; 23 e 50, Junção dos emissores.

Programa «B»—Ás 19, Cantores célebres; Tancredi Pasero; 19 e 30, Musica de Liszt; 19 e 50, Noticiário regional; 20, Junção dos emissores; 21 e 20, Musica coral sinfónica; 21 e 45, A Ciência ao Serviço da Humanidade, pelo prof. dr. Mendes Correia; 22, Que quer ouvir?—programa coordenado por Maria Antonieta de Lima Cruz, com os discos pedidos pelos radiouvintes; 22 e 45, Tempo de Poesia; 23, Musica vocal; 23 e 20, Musica de camara; 23 e 50, Junção dos emissores.

RÁDIO CLUBE—Ás 18, Trechos recreativos; 18 e 15, Musica de dança da Choupana; 18 e 45, Musica brasileira; 19, Selecção de opereta; 19 e 30, Jornal da A. P. A.; 20 e 15, Canções, por Charles Trenet; 20 e 30, Onda desportiva; 21, As voltas que o Mundo dá; 21 e 15, Cançonetas; 21 e 30, Língua portuguesa; 22, Rapsódias; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 24, Musica de dança do Casino Estoril; 0 e 30, Orquestra de Alfred Apaka; 0 e 45, Rádio-jornal; 0 e 55, Amanhã; 1, fecho.

RÁDIO RENASCENÇA—Das 18 e 30 ás 24 horas.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 19 e 30 ás 22, Voz de Lisboa; das 22 á 1, Clube Radiofónico de Portugal.

O PRATO DO DIA

FRITURAS DE COUVE-FLOR—Dá-se uma cozedura á couve-flor, escorre-se, separa-se em raminhos, que se molham em ovo batido e envolvem-se depois em pão ralado, pondo-se em seguida a fritar.

ESTORIL

YACHT CLUB
RESTAURANTE
nos terraços do CASINO
JANTARES e CEIAS
Serviço esmerado
Lista de Pratos especiais do dia
Este serviço será efectuado no WONDER BAR sempre que o estado do tempo não permita a permanência no exterior

TODAS AS NOITES
PROGRAMA DE ATRACÇÕES INTERNACIONAIS
Orquestra ALMEIDA CRUZ
Conjunto de MARIO SIMÕES
e «BLUE STARS»
AO piano:
FAUSTO CALDEIRA e
ANDRADE SANTOS

(PARA ADULTOS)

VELAS K·L·G

«RESISTOR»
SEM DUVIDA A MELHOR!
SOC. LUBRIFICANTES INGLESES, Lda.
Rua Conceição da Glória, 8/12—LISBOA
Telefones 33202/4/5

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL A'S 9 HORAS DE HOJE—Continua o bom tempo no continente português pela acção conjunta de uma depressão, cujo centro se localiza na região de Portalegre, e de um anticiclone centrado a Sudoeste dos Açores.

PREVISÃO ATE' A'S 24 HORAS DE AMANHÃ — Céu geralmente limpo. Vento fraco variável, predominante do Norte, podendo tornar-se moderado do Norte durante a tarde ao longo da faixa costeira ocidental. Nevoeiros matinais ao longo da mesma faixa costeira. Continuação do tempo quente.

HA TRINTA ANOS

«Em Malaga—noticiava na primeira página o «Diário de Lisboa» de 18 de Setembro de 1924—lidou-se uma corrida de touros do nosso patrício Palha Blanco, forçadamente suspensa porque, antes de se acabar o quinto touro, se acabaram todos os toureiros: Paco Madrid, contuso na região inguinal; Larita, contuso no peito e na perna esquerda; um «mono-sabio» contuso na região ocidental; os picadores Dureñas e Navaez, contusos no nariz e na cabeça; e Saleri II, contuso na região glutea e no polegar direito.

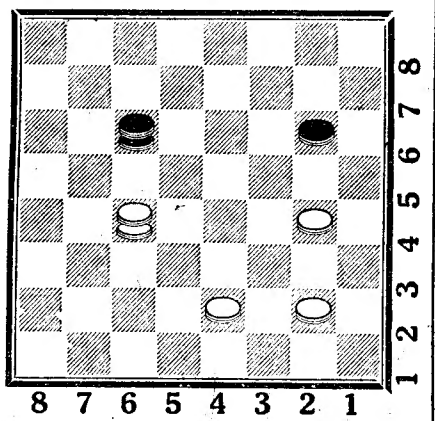
Tais e tantas contusões causadas em espanhóis por touros portugueses devem necessariamente prejudicar a aproximação ibérica»—comentava-se.

O JOGO-CIENCIA

Correspondência a Costa Moreira

PROBLEMA 29 — D (Inédito)
ANTONIO ALVES FERREIRA
(Matosinhos)

Tema: Dupla obstrução no rio.
Negras (1+1=2): D66; P26.



Brancas (1+3=4): D64; P22, 24, 42.
MATE EM QUATRO LANCES (4++)
(Enviar soluções no prazo de 6 dias)

FESTEJOS REGIONAIS

em Azeitão, a favor da sua Misericórdia

Começam amanhã, com um belo e variado programa, as festas a favor da Misericórdia de Azeitão, instituição que conta 373 anos de existência, durante a qual nunca deixou, através de todas as dificuldades, de cumprir a sua alta e nobre missão.

O primeiro dia dos festejos começa com alvorada pela banda da Sociedade Filarmónica Perpétua Azeitonense, ás 16 horas, cortejo de oferendas com a presença das autoridades e á noite arraial com todos os atractivos, animado por várias bandas Na segunda-feira, 20, continua o arraial e haverá concerto em que tomarão parte duas bandas. Nos dias 23, 25 e 26 continuam o arraial, arrematação das oferendas, cavalhadas e inumeros atractivos.

«Missão de boa vontade»

de ex-prisioneiros da Coreia

São esperados em Lisboa, dentro de dias, cinco Chineses, que andam em visita pelas capitais da Europa, para contar a sua experiência de prisioneiros dos comunistas, na guerra da Coreia. Além de dois intérpretes, srs Chang Tsun-Hsien e Hu Shu-Kwang, fazem parte da missão os srs. Chien Y-Chi, Hu An-Kang, Kao Cheng-Chung e Chao King-Chung, que se propõem falar entre nós da sua experiência convocando, para o efeito, uma reunião dos representantes da Imprensa.

Os cabeleireiros espanhóis

visitam os seus colegas portugueses

No dia 23, uma embaixada de cabeleireiros espanhóis vem a Portugal retribuir a visita que os seus colegas portugueses lhes fizeram em Novembro findo. No programa das festas que lhes estão preparadas, figura uma recepção na sede do Grémio Distrital dos Industriais Barbeiros e Cabeleireiros de Lisboa, á Rua dos Fanqueiros, 135.

VIDA RELIGIOSA

Festa de Nossa Senhora do Livramento

Realizam-se amanhã, no lugar do Livramento, no Estoril, as tradicionais solenidades religiosas em honra de Nossa Senhora do Livramento. A's 12 e 30, haverá missa cantada e sermão.

— Não compreendo isto... não levamos mais nada do que aquilo que trouxemos !

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

MONUMENTAL—A's 21 e 45—«Perdeu-se um marido».
TIVOLI—«Moulin Rouge».
EDEN—«Appassionata».
SÃO JORGE—«Hamlet».
POLITEAMA—«O super-homem».
IMPERIO—«Samoa».
CONDES—«Regresso á vida».
MONUMENTAL—«Marabunta».
ODEON e PALACIO—«Crime e castigo».
CAPITÓLIO—«Carga humana».
OLIMPIA—«Do sangue nasceu uma cruz».
PROMOTORA—«Cinzas do passado».
TERRASSE—«Pelo vale das sombras».
JARDIM CINEMA—«Tico Tico no Fubá».
CHABY (Algueirão)—«A carga da cavalaria».

QUER UM CONSELHO ?

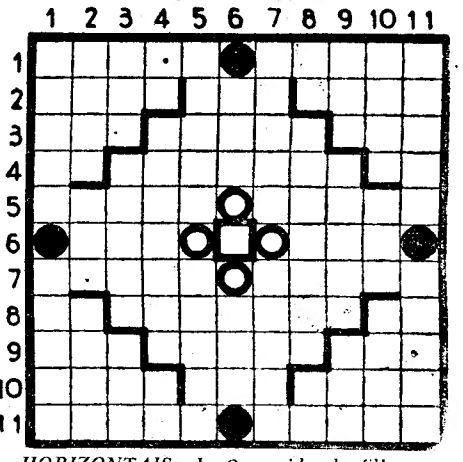
Agora que o Verão está a findar, ainda vem a tempo o conselho: dê uma volta á sua sapateira, verifique qual é o calçado de Inverno que necessita de arranjo e mande-o para o sapateiro. Quando voltar arranjado, unte-lhe as solas com azeite ou qualquer outra gordura, guarde e verá que na altura de o calçar estará muito mais resistente.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO E—Estrada de Benfica, 592-594—T. 58-092; Aguiar—Estrada de Benfica, 197-199—Tel. 58-043; Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 33-35—Carnide—Tel. 58181; Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77—Tel. 79-480; Cartaxo—Avenida da Igreja, 21-C—Sitio de Alvalade — Tel. 76358; Avis — Avenida de Roma, 56B-C—Tel. 76070; Alcantara—Avenida da Republica. 74-A—Tel. 71379; João XXI—Avenida de João XXI, 16-A — Telefone 76462; Cosmos, Av. João Crisóstomo, 44-C, T. 40592; Mundial—Largo de D. Estefania, 9—T. 45578; Oliveira Viegas—Rua do Viriato, 27-27-A—Telef. 48966; Ascenso—Rua 19—Bairro da Encarnação—Tel. 399216; Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19—Tel. 399237; Pinto—Rua de Xabregas, 63-65—Tel. 39185; Nacional—Rua de S. João da Praça, 26—Tel. 28032; Rosa & Viegas—Rua de S. Vicente, 31—Tel. 849351; Europa—Avenida do General Roçadas, 25-A—Tel. 843880; Marluz — Calçada da Picheleira, 140-B-C—Tel. 840703; Bragança & Nunes, Ld.ª—Rua de Angela Pinto, 32—Tel. 49756; Higiénica—Rua de Heliodoro Salgado, 29—Telefone 844361. Matos—Rua de Alvaro Coutinho, 10—Tel. 40471; Lab. —Rua de Rodrigo da Fonseca, 101-101-A—Tel. 48333; Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade; Castro Fonseca—Rua do 4 de Infantaria, 26—Tel. 62857; Rodrigues & Aires—Rua da Lapa, 52-54—Tel. 62246; S. Jerónimo—Rua dos Jerónimos, 8-C—Tel. 38916; Teles—Rua de João de Barros, 2—Tel. 38249; Nogueira—Rua da Creche, 2—Tel. 27591; Carrasco—Rua do Presidente Arriaga, 39; S. Marçal—Rua de S. Marçal, 100—Tel. 25318; Modelar—Largo do Dr. António de Sousa Macedo, 7-A—Poço Novo—T. 27896; Mendes & Braga, Ld.ª—Rua da Misericordia, 133—Tel. 24554; Nacional—Rua do Salitre, 7 Tel. 46858; Silmar—Rua de S. Lázaro 128—Tel. 42829; Costa—Praça da Figueira, 6-B-C—Tel. 28381; Barral—Rua Aurea, 126—T. 31531.

PALAVRAS CRUZADAS

Problema n.º 4300



HORIZONTAIS: 1—O marido da filha, em relação aos pais desta. Iludido. 2—Plebeu. Aguardente de melaço. Ter em muito. 3—Rezo. Gemicar. Pedra de altar. 4—Apenas. Casquilhos. Atmosfera. 5—Fuja. Ajude. 6—Além. Tenho. 7—Armadilha. Cavalos pequenos, mas fortes e leves. 8—Reis (abrev.). Trilhada. Entre nós. 9—Cauda. Espécie de cerveja. Abjecto. 10—Prefixo de oposição. Modo. Barril. 11—Zumbira. Espécie de enguia.

VERTICAIS: 1—Doze duzias. Arca grande. 2—Vento do Leste. Estabelecimento de bebidas. Desejo de dormir. 3—Recusa. Calosidades. Prende. 4—Nome de letra grega. Célebre astrónomo e matemático que descobriu as leis do pêndulo. Partir. 5—Louco. Quartzo translucido. 6—Agrupei. Grito. 7—Arremeda. Cidade e importante porto do Adriático. 8—Nota de musica. Fendida. Nome de letra grega. 9—Certa. Nome de um jogo de cartas. Dimanar. 10—Cura. Claridade. Chibata. 11—Rezara. Compartimentos da casa.

Solução do problema n.º 4299

HORIZONTAIS: 1—Acres. Namaz. 2—Seara. Umero. 3—Siba. Ima. Eder. 4—Afim. Rás. Mear. 5—Zela. Dolo. 6—Arrasar. 7—Hora. Seia. 8—Olmo. Aia. Horn. 9—Real. Mar. Uniu. 10—Tocha. Orçai. 11—Olear. Siara.

VERTICAIS: 1-Assaz. Horto. 2-Ceife. Oleol. 3—Rabi. Lar. Mace. 4—Eram. Ara. Olha. 5—Sair. Amar. 6—Malásia. 7—Nuas. Aros. 8—Amen. Dós. Huri. 9—Mede. Ore. Onça. 10—Areal. Iriar. 11—Zorro. Anuia.

ANTÓNIO P. DA SILVA, LD.ª
ANTIQUÁRIOS
DE
pratas e joias
apresentam a sua colecção de boas peças, na Praça Luís de Camões, 40, em LISBOA.
Tel. 22728

INSTITUTO ESPAÑOL

La matrícula de Segunda Enseñanza (Bachillerato) para el próximo curso 1954-55 puede realizarse todos los días laborables de 11 a 1 de la mañana y de 5 a 7 de la tarde. — Las clases darán comienzo el lunes 4 de octubre. — Informaciones en la Secretaría, Rua Actor Tasso, 27 — Telefone 49398.

O PROBLEMA DO REARMAMENTO ALEMÃO

A cortesia de Eden

é elogiada na Imprensa francesa em contraste com o procedimento *de Foster Dulles e Wiley*

PARIS, 18—Os comunicados dos encontros Dulles-Adenauer e Dulles-Eden suscitam hoje a maior parte dos comentários.

O «Parisien Libéré» escreve: «Um capitulo acaba, novo capitulo começa. Este novo capitulo, que implica um tratado em comum com a Alemanha, principia quando as nossa relações com os vizinhos de Leste, em resultado de faltas recíprocas, são mais frias do que nunca o foram desde que a Republica Federal nasceu. O que permite á Grã-Bretanha apresentar-se como tutora que procura reconciliar duas crianças incorrigiveis, quando é certo que estamos seguramente aptos a resolver com Bonn os desentendimentos que nos separam sem necessidade de intermediários». Admirando-se com a «suspensão de facto dos contactos diplomáticos entre Paris e Bonn», o comentador conclui: «Só da Grã-Bretanha pode Mendès-France esperar um trunfo para o mostrar a seguir aos nossos parlamentares. Esta posição de postulante da nossa politica relativamente á politica inglesa merece decerto acentuar-se».

O «Aurore» salienta «A crença num futuro entendimento» que contém o comunicado de Londres e a «confiança nos «Nove» para acharem uma solução ao problema alemão». Nota a moderação dos termos daquele comunicado e como o «Parisien Libéré» salienta o «papel de medianeiro» de Eden «que regressou de Paris com a convicção de que será possivel encontrar-se uma solução razoável se ambas as partes estiverem dispostas a transigir. Parece que a América evitará perturbar o jogo».

O «Combat» aponta a «proverbial elegancia mental e a cortesia de Eden, que tanto contrastam com o procedimento de Dulles e Wiley» e que, acrescenta, «implicam uma vontade de manter as relações entre aliados em pé de igualdade e respeito—, o que a França preza acimade tudo».

Nota o «Combat» que Mendès-France tem de lutar em «duas frentes»: na frente externa, «esbarra com a intransigencia desordenada com que os Estados Unidos fazem do rearmamento de 12 divisões alemãs o pilar da sua politica europeia». Na frente interna, «longe de se apresentar apoiado pela maioria da Assembleia Nacional, num momento perigoso para o pais, precisa de se defender...». Espera o «Combat» que Mendès-France saberá «criar as condições que, fora do Parlamento, façam com que a opinião publica continue a dar-lhe apoio».

O «Franc-Tireur» pergunta, quanto ao conteudo «preciso» do comunicado de Bonn que reafirma a necessidade de uma «integração», se não se tratará de «convite disfarçado a uma acção de politica interna contra Mendès-France?». Por outro lado, acrescenta: «é de recear que a Alemanha federal beneficiará da clausula da nação mais favorecida, pelos Estados Unidos, se estribe neste apoio total para rejeitar as propostas de Mendès-France num eventual projecto franco-britanico. Mas os paises do Benelux, ontem solidários com a Alemanha quanto aos principios da integração, partilharão das preocupações da França acerca das limitações e fiscalização do rearmamento germanico».—(F. P.).

Assembleia da O. N. U.

(Continuação da 1.ª página)

Entre os problemas de que se ocupará a Assembleia Geral, há um que, na opinião geral, se reveste de certa importancia. Trata-se, bem éntendido, do problema do desarmamento. É sobre o resultado dos trabalhos da sub-comissão do desarmamento, que esteve reunida em Londres esta Primavera, que incidirá o debate. Se bem que a subcomissão não tenha chegado a resultados positivos, foi possivel apresentar novas propostas franco-britanicas preconizando um desarmamento geral que se realizaria por etapas sucessivas.

Esta IX sessão terá a marcá-la, na sua ordem do dia, um assunto inteiramente novo, susceptivel de provocar curiosas alterações nas posições tradicionais adoptadas na O. N. U. Trata-se do problema de Chipre. A delegação grega requereu, com efeito, a abertura de um debate tendo por base o «direito da população de Chipre de dispôr dela própria». Sem pedir a união de Chipre á Grécia, o Governo de Atenas, em numerosas comunicações enviadas ao Secretariado-geral da O. N. U., referiu-se ás origens gregas da maioria da população da ilha. A Grã-Bretanha opôr-se-á, pura e simplesmente, á abertura do debate, sustentando a incompetência das Nações Unidas nos assuntos internos dos Estados-membros, visto que Chipre é uma colónia britanica. Não se sabe, por enquanto, qual a atitude que adoptará, neste caso, a delegação dos Estados Unidos.

Outro novo problema, de caracter colonial, será levantado pela Indonésia, que reivindica o Irião de Oeste, parte ocidental da Nova Guiné, administrada pela Holanda. Esta reivindicação baseia-se no facto do Irião fazer parte do território das antigas Indias Holandesas cuja soberania foi transmitida, na Haia, á Republica da Indonésia.—(F. P.).

Um jornal americano

lamenta a atitude dos Estados Unidos *para com a França*

NOVA YORK, 18—O editorialista do «New York Times», no numero de hoje, pergunta se a «afronta» que acaba de ser feita á França, ao afirmar-se nos comunicados de Bonn e de Londres o desejo de ver «a Alemanha entrar na N. A. T. O. num pé de igualdade total», não será um grave erro.

«O que é fora de toda a duvida é que Foster Dulles partiu deliberadamente á procura de uma solução que não necessitaria do consentimento da França. Mas que tenha ido já com a certeza de que o fazia contra os desejos da França é uma manobra duvidosa e é caso de perguntar se valeria a pena tomar um tal risco e se uma tal afronta entra nos domínios da prudência». E o «New York Times», depois de acentuar que teria desejado que a França não tivesse rejeitado a C. E. D., conclui: «Isto não era uma razão para não tratar a França com todo o respeito devido á sua dignidade como nação e á amizade que a ela nos une, amizade que durará por largo tempo quando desaparecer a actual tempestade diplomática».—(F. P.).

O regresso de Foster Dulles

WASHINGTON, 18.—O secretário de Estado americano, John Foster Dulles, apresentará um relatório imediato ao presidente Eisenhower, quando hoje chegar de avião de Londres. Espera-se que diga a Eisenhower que a América deve apoiar o plano de Eden para defesa integrada da Europa, incluindo a Alemanha ocidental. Esse plano propõe participação ocidental alemã e italiana no Pacto de Bruxelas de 1948, conduzindo a filiação alemã na N. A. T. O. Dulles fará a sua comunicação telefónicamente ao Presidente, que se encontra na sua residência de Verão, em Denver.—(Reuter).

A Imprensa inglesa salienta

as dificuldades que surgiram para se chegar a acordo

LONDRES, 18—Os principais comentários da Imprensa londrina de hoje vão para as conversações Dulles-Adenauer e para a eventual conferência dos «Nove».

O «Times» escreve nomeadamente: «Eden e Mendès-France puderam pôr-se suficientemente de acordo, em Paris, para que valha a pena reunir uma conferência. Esta, segundo parece, examinará a questão da entrada da Alemanha para a N. A. T. O., assim como uma revisão do Tratado de Bruxelas e, talvez, do Pacto do Atlantico a fim de se poder dar á França garantias adequadas contra um excessivo rearmamento alemão». E, continuando, diz: «Não se poderá dizer que o Governo francês tenha inteiramente aceitado a ideia da entrada da Alemanha para a N. A. T. O., mas parece que existe a possibilidade de aceitar essa eventualidade desde que haja acordo acerca das condições dessa entrada—condições que serão, certamente, severas».

O «Daily Telegraph», pelo seu lado, diz o seguinte: «Em virtude da difícil posição de Mendès-France no que diz respeito ao Parlamento francês, a possibilidade do chefe do Governo de Paris acariciar a ideia de uma nova conferência sobre a Alemanha, com os Russos, não se deve pôr de parte. E' certo que os Estados Unidos rejeitariam qualquer proposta nesse sentido».

Para o «Daily Express», «o chefe do Foreign Office teria ouvido uma recusa séria da parte de Foster Dulles, por isso que o comunicado não alude a um dos pontos principais do plano Eden: a inclusão da Alemanha num pacto de Bruxelas modificado».

O «Daily Mail» crê, pelo seu lado, que o principal ponto discutido por Dulles e Eden «foi o referente ás garantias pedidas por Mendès-France contra um rearmamento excessivo da Alemanha». E acrescenta: «Uma grande parte das exigências francesas é inaceitável para os Alemães e isso poderia fazer atrasar o acordo alguns meses».

Para o «Daily Mirror», sir Winston Churchill e Eden não teriam conseguido convencer Foster Dulles a aceitar o «plano Eden» no seu conjunto, e diz: «O secretário de Estado norte-americano hesitaria em aceitar a parte do projecto britanico que prevê a entrada da Alemanha no Pacto de Bruxelas, pois crê que esse método não chegaria para persuadir os Franceses a aceitar a entrada da Alemanha na N. A. T. O.».—(F. P.).

*

LONDRES, 18—O «Manchester Guardian» pensa que Eden e Dulles concordaram apenas num ponto preciso; a necessidade de se convocar uma conferencia preparatória á reunião da N. A. T O., conferencia que se deve reunir em Londres cerca de 28 do corrente mês. Quanto ao resto, só haveria acordos de principio». Crê, por outro lado, que um trabalho preparatório da reunião de Londres, pela via diplomática, não tem grandes probabilidades de aproximar em dez dias as teses em presença, como deu a entender o presidente do Conselho francês no final das conferencias com Anthony Eden. Mais adiante, escreve:

«Mendès-France parece admitir a vantagem que haveria em reanimar e desenvolver o Pacto de Bruxelas. Em contrapartida, há bastas razões para supor que Eden não o convenceu da vantagem que haveria em admitir automáticamente a Alemanha ocidental na N. A. T. O. São estas divergencias que não parecem dever ser eliminadas pela via diplomática. Resta evidentemente um longo trabalho a fazer antes de podermos falar de soluções aceitáveis para todos...».—(F. P.).

Conselho da Europa

(Continuação da 1.ª página)

comunidade e uma aliança. A comunidade, tal como a queriamos, é momentaneamente impossivel. Resta a aliança, em que voltaremos, certamente, a encontrar as garantias, e, estou certo, graças á boa vontade da Alemanha. Mas isso não me satisfaria. Continuo contrário ao rearmamento alemão. Não vejo o perigo das 12 divisões, mas um perigo moral e politico. Se em vez de escolher a via europeia que lhe vedamos, a Alemanha escolhesse o nacionalismo, a culpa não seria dela—mas nossa... A C. E. D. oferecia cinco vantagens: rearmamento da Alemanha. Sua limitação. Não-ressurreição do estado-maior. Uma etapa para a Europa. Possibilidade de achar a solução progressiva de certos grandes problemas europeus, nomeadamente da Alemanha. Onde está a fórmula nova que garante estas vantagens? Sem duvida, aceitaremos a entrada da Alemanha Na N. A. T. O., se for a ultima oportunidade. Estou certo que é do chanceler actual que conseguiremos as garantias necessárias...».

Anuncia-se que o chanceler Adenauer falará na próxima segunda-feira, em Estrasburgo.—(France Presse).

Novo porta-aviões inglês

BIRKENHEAD, 18—O novo porta-aviões da Grã-Bretanha «Ark Royal», de 35.000 toneladas, saiu do estaleiro para a segunda série de experiencias no Clyde. As primeiras experiencias realizar-se-ão este Verão.—(R.).

O terrorismo em Marrocos

CASABLANCA, 18.—Nas ultimas 24 horas, houve três atentados terroristas nesta cidade que custaram a vida a quatro marroquinos, todos eles abatidos a tiros de revólver.—(F. P.).

POLITICA ITALIANA

Piccioni demitiu-se

ROMA, 18.—O primeiro-ministro, Scelba, aceitou hoje o pedido de demissão do ministro dos Negócios Estrangeiros, Attilio Piccioni, segundo se soube autorizadamente.—(R.).

ALÉRGICA AO MARIDO

SEATTLE, 18.—Zelma Ashley obteve um divórcio, depois de afirmar que era alérgica a seu marido. Declarou ao juiz Douglas, nesta cidade, que lhe sobreveio uma erupção no rosto, pela forma como o marido, Lonnie, a tratava. A erupção desapareceu, quando se separaram—afirmou.—(R.).

Incêndio em Chamonix

CHAMONIX, 18.—Na aldeia de Tour, perto de Chamonix, declarou-se a noite passada um violento incêndio que destruiu duas quintas, um chalé e parte de um hotel. Sem a intervenção rápida dos bombeiros, a aldeia teria desaparecido completamente. Os prejuizos foram avaliados em 20 milhões de francos.—(F P.).

Mais e melhores fotografias com

Gevaert 1894 60 1954

à venda nas boas casas

Rep.tes Garcez, L.da -LISBOA

Fataça à Ribatejano

Mais um prato regional do «Ribatejano»—Salvaterra de Magos — Tel. 14